ANO 13.° LISBOA — QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1934 N.° 4060

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A LITERATURA PORTUGUESA NO ESTRANGEIRO

Portugal precisa de aumentar

a sua expansão literaria no mundo

diz ao Diario de Lisbôa o dr. Augusto de Castro

O sr. dr. Augusto de Castro, hoje um dos nossos diplomatas mais notaveis, porventura o que melhor conhece o panorama internacional, penetrando os assuntos com a sua percepção rapida de mestre jornalista, marca distintamente a sua presença em Roma onde a sua inteligencia, o seu espirito facetado e brilhante, o seu encanto pessoal e a sua arte de resolver as dificuldades que tantas vezes afastam as pessoas o tornam estimado e admirado.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

A sua formosa obra de escritor — dramaturgo, cronista e contista, ensaista — fez com que ele fosse escolhido como socio estrangeiro da Academia Italiana. A sua situação no mundo literario não fica, pois, aquem da que ocupa na diplomacia.

Era natural que o quizessemos ouvir sobre um problema que nos interessa profundamente — a expansão da nossa literatura no estrangeiro. Preguntámos-lhe:

— Poderão os nossos escritores encontrar nos paises cultos a ambiencia de que carecem as suas obras para serem divulgadas e apreciadas?

— A lingua portuguesa será para isso um obstaculo?

Eis a resposta clara e precisa aos nossos quesitos:

— Não ha razão alguma para que a literatura portuguesa não seja conhecida e divulgada no estrangeiro. Mas é preciso constatar que, salvo raras excepções, não o é. Sob esse ponto de vista estou inteiramente de acôrdo com Aquilino Ribeiro, cujo poderoso talento e cuja obra, impregnada de alma e de terra, eu admiro na mais larga medida. Divirjo sómente na apreciação das causas desse facto que eu considero, sem pessimismo, como simplesmente episodicas e removiveis.

Atribui-se, em geral, a dificuldade de expansão da nossa literatura á lingua portuguesa, *tumulo doirado*, como lhe chamou alguem. E' inexacto. Ha literaturas, como á polaca, largamente conhecidas — e ninguem dirá que a lingua polaca disponha de mais irradiação verbal do que a lingua portuguesa. E a literatura hungara? O teatro hungaro é hoje representado em toda a Europa. O professor Jorga é universalmente conhecido e escreve em romeno. O espanhol está longe de ser uma lingua universal — e veja a expansão de Blasco Ibañez.

Não. A verdadeira razão que fecha dentro de muralhas dificilmente acessiveis a obra intelectual portuguesa provém da ausencia de sentimento universal que caracterisa a nossa literatura. Veja: Camilo. Intraduzivel. Porquê? Porque a sua obra é regional e, transportada para fora do genio do estilo e da observação, demasiadamente local, dos tipos e dos sentimentos, é inexistente. Veja Eça, a despeito da sua gloria na America do Sul e na Espanha. O certo é que, no fundo, nós somos escritores liricos — e o lirismo é, em regra, intraduzivel.

Para que uma obra, de ambiente local, por maior que seja a sua significação, consiga interessar um publico internacional, é preciso que esse ambiente represente uma nota de acentuado exotismo. E' o caso da voga da literatura slava, num certo momento.

Mas, além destas razões de ordem espiritual que dizem respeito á composição e caracter da obra, ha nesta questão outros aspectos que é necessario acentuar. A verdade é que uma obra e um escritor ainda hoje só através da França se tornam universais. A França mantem a tradição da maior irradiação intelectual do mundo. Ora a repercussão duma obra em França e dai através do mundo provém frequentes vezes de diversos motivos, inteiramente extra-literarios. Na origem da maior parte dos ultimos grandes exitos literarios internacionais é preciso ir buscar razões de ordem politica. Blasco Ibañez tinha escrito, pode dizer-se, os seus melhores livros e, apesar de viver em França, era desconhecido ou pouco menos, fora das fronteiras da lingua espanhola. Foi a publicação dos *Quatro Cavaleiros do Apocalipse* que, dum salto, lhe deu a notoriedade francesa e depois a notoriedade universal. A França e os Aliados, durante a guerra, dispunham de meios relativamente limitados de propaganda. O romance de Blasco Ibañez foi um instrumento de propaganda politica anti-alemã. Através desse exito politico veio o exito literario. Toda a obra de Blasco Ibañez se tornou conhecida e traduzida. Blasco Ibañez estava lançado universalmente. Ele proprio me contou nestes termos o incidente, inteiramente extra-literario que o guindara.

Ainda recentemente os exitos de Remarque, de Ludwig, de Stephan Zweig tiveram a mesma origem.

A França procurou na obra desses escritores, de intenções pacifistas e universalistas, um instrumento de apoio na sua acção junto do espirito alemão. Neste momento, esses escritores, emigrados da Alemanha, já não podem exercer acção alguma politica sobre o espirito do seu país. Veja como desappareceram. Quem fala de Remarque?

Acrescentemos ainda á significação destas razões, perfeitamente legitimas, de penetração politica num momento em que a ansiedade politica domina o mundo — acrescentemos a estas razões algumas outras, igualmente decisivas, de ordem comercial.

Em regra, as grandes casas editoras, ao lançarem comercialmente um escritor estrangeiro com o dispendio de publicidade que isso representa, encaram o problema das compensações não só directas, mas indirectas, que isso lhes oferece. E a principal de todas estas compensações é a conquista ou a possibilidade de exploração dum mercado literario. Estabelece-se assim uma especie de reciprocidade industrial Ora a verdade é que o mercado literario português é demasiado restrito para oferecer uma compensação desse genero aos encargos enormes da introdução comercial duma obra portuguesa no mercado internacional de França.

Algumas cifras podem dar uma ideia do que representa hoje a publicidade dum livro, por exemplo, em França. Sabe quanto custou o lançamento dum dos ultimos livros de André Maurois, em Paris? Quasi meio milhão de francos gastos em anuncios de jornais e publicidade pagã!

E, no entanto, este assunto da expansão literaria dum país no estrangeiro contem materia digna de interessar os governos. Não ha melhor, nem mais util propaganda.

Primo de Rivera subsidiou num teatro de Paris a representação duma obra de teatro, de costumes espanhois. Pode alguem acreditar que a voga actualmente em França do teatro e da literatura de alguns países é obra expontanea e de simples caracter literario ou artistico? Seria êrro supô-lo.

A verdade é que a literatura é o poderoso instrumento de penetração politica. Veja a Turquia que, mesmo durante a guerra, lutando contra os Aliados, nunca foi impopular em França. Porquê? A tradição literaria de Loti e de Farrére. Veja a Espanha — que ainda hoje deve a Musset, a Merimée, a Teofilo Gauthier a sua propaganda turistica e politica em França e no mundo.

Nós proprios — é preciso reconhecê-lo — alguma coisa temos ultimamente feito no sentido duma maior expansão literaria no mundo. Escritores portugueses começam a atravessar as fronteiras. E, como no principio desta nossa conversa lhe disse, nenhuma razão de fronteira de lingua ou de natureza substancial existe para que a nossa literatura, ajudada comercialmente ou favorecida por circunstancias politicas, não possa ser, como qualquer outra, universal. O que é necessario é dar a essa literatura, na ambição e no espirito dos escritores portugueses, um espirito universal que ela raramente tem.

ESSE monstro marinho de Loch Ness, que tantas colunas encheu em jornais de todo o mundo — e na America dedicaram-lhe paginas inteiras — pareceu condenado ao desprestigio. Milhares de pessoas, bem avisadas, não acreditaram nele. Tratar-se-á de imaginação, de sugestão facil, quando não de uma invenção especulativa para entreter a debilidade dos leitores de fantasias.

Ha dias apareceu em Cherburgo, arrojado á praia, um monstro marinho, de especie desconhecida. Não havia duvida: devia ser o monstro de Loch Ness, e ninguem cuidou de saber se lhe era possivel ter fugido do seu *habitat*. Morto — o monstro rehabilitou-se.

Mas, afinal, não. O monstro existe ainda. Isto é: continua, vivo, a não ter credito. Já depois de dar á praia o monstro de Cherburgo — dizem de Londres para a imprensa de todo o mundo — o outro monstro de Loch Ness foi visto. Três testemunhos isolados confirmam o facto: um habitante de Rosshire e duas mulheres de Och Bridg, viram o animal, que raro é o dia em que não surge, inofensivo e estranho.

Começa, pois, a estabelecer-se a certeza de que mares e lagos de grande vulto andam agora povoados de animais — ainda por identificar. Os sabios e os amadores de fantasias dão-se mãos nesta obra benemérita de descobrir a "verdadeira verdade„.

* * *

FOI extinto o Tribunal dos Arbitros Avindores, que, apesar de tudo, certos serviços prestou a causas de justiça.

Escreve-nos um leitor, cujo nome para o caso não vem, a dizer-nos que tendo ha tempos sido despedido de uma casa comercial, que lhe ficou a dever quasi uma dezena de contos, e tendo inutilmente reclamado da comissão administrativa dessa casa (que está em regime de falencia, mas em exploração), se propunha agora recorrer para o Tribunal dos Arbitros Avindores. "Este foi extinto. A quem pedir agora justiça?„

Porque este caso não é unico, enunciamos a questão que será considerada por quem de direito.

* * *

ENCONTRA-SE gravemente enfermo o ilustre clinico sr. dr. Anibal de Castro, a cuja residencia têm acorrido muitos colegas e amigos procurando saber noticias da marcha da sua doença.

O estado do enfermo, por cujo pronto restabelecimento fazemos sinceros votos, não sofreu durante o dia de hoje alteração sensivel.

* * *

O DR. Mario Monteiro publicou novo livro, com o seguinte titulo: — *Era o Diabo!* Edição esmerada da livraria Rodrigues. Feixe de cronicas, vivas e cintilantes, em que o autor aborda variadissimos assuntos, mas sempre com elegancia na frase e interesse no comentario. Não é dificil ser profeta, augurando-lhe um grande exito.

Aonde vai esta noite?

Não resolva ao acaso, porque tem hoje no

COLISEU

o celebre e enigmatico

Fu-Manchu

com a sua deslumbrante e fantastica

«Revista dos Misterios»

Algumas horas de assombro em assombro, ante as mais imprevistas e fulgurantes surpresas—eis o maravilhoso espectaculo que nos oferece no Coliseu o diabolico e enigmatico Fu-Manchu, o mais estranho e fenomenal magico deste seculo.

Não é, pois, de estranhar o exito excepcional das suas exibições.

A «Revista dos Misterios» prende a atenção do publico, intriga os mais atilados espectadores, assombra as multidões ao mesmo tempo que as deixa deslumbradas pela riqueza faustosa da sua apresentação.

Os milagres sucedem-se á nossa vista, bem como as aparições e desaparições fantasticas, as transformações enigmaticas, os misterios, enfim, que ninguem consegue explicar.

O Sonho do Opio é uma fantasia magica encantadora; O Deus da Morte do Tibet, uma pantomima oriental em que a feitiçaria desconcerta pelo imprevisto e inexplicavel; A aventura nas selvas africanas é formada de varios pontos de interrogação a que não logramos dar resposta; Isis, o escaravelho misterioso através do qual se demonstra a existencia da telepatia entre o homem e o animal, é uma revelação impressionante; e a Alfombra magica provoca a mais profunda e inesperada estupefacção.

Fu-Manchu expõe os seus trabalhos, quasi todos de novidade entre nós, com inegualavel humorismo e ditos de espirito que despertam a gargalhada.

E' um artista unico, sem rival, na actualidade. Bastaria a sua desaparição, em plena cena, num simples e rapido segundo, e a sua aparição imediata dentro duma mala, para o acreditar como o melhor ilusionista do mundo.

São popularissimos os preços para este espectaculo.

Tauromaquia

Duas vezes ressuscitado....

Duas vezes ressuscitado se pode chamar ao matador de touros Alejandro Saez «Ale», que inesperadamente acaba de chegar a Madrid, depois de tourear uma série de corridas com Rafael «El Gallo», e de andar perdido pelas Americas...

A primeira vez que «Ale» ressuscitou foi após uma tremenda colhida em que foi dado por morto, sendo-lhe rezadas missas por sua alma em Bilbau, terra da sua naturalidade.

«Ale», ao chegar agora a Madrid, enviou um telegrama saudando os seus amigos de Portugal.

Vendedores dos mercados

Realiza-se no proximo dia 9, pelas 19 horas, uma assembleia geral extraordinaria da Associação de Classe dos Vendedores dos Mercados de Lisboa, convocada a pedido de um grupo de socios, para a apreciação da transferencia de contribuintes para o novo mercado de Campo de Ourique.

Festas da "Mi-carême,,

No proximo sabado realizam-se bailes da «Mi-carême» no Gremio dos Açores, no Gremio do Minho e no Ateneu Comercial de Lisboa, onde serão apresentados alguns numeros de dansa, ensaiados pelo prof. Artur Rodrigues.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 7 de Março

Barometro a 0° e ao nivel do mar—760mm,6.
Direcção do vento—N.
Força do vento—Muito fraco.
Estado do ceu—1|4 coberto.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—16°.
Temperatura minima—5°.

TEATROS E CINEMAS

Robles Monteiro

O actor Robles Monteiro, a quem se deve incontestavelmente um nobre esforço para prestigiar o teatro português, á frente da nossa primeira companhia de declamação, realiza a sua festa artistica na proxima quarta-feira, 14, com a primeira representação em Portugal da famosa peça de Jacques Deval, «Mademoiselle», que foi um dos grandes exitos de Paris na penultima temporada.

No desempenho desta peça, que a critica parisiense considerou uma obra-prima do moderno teatro francês, tomam parte, além do festejado, que desempenha um dos papeis de maior responsabilidade, Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço, duas artistas que impõem só pelo prestigio do seu nome o desempenho mais exigente, e que o publico de Lisboa vai admirar em duas autenticas criações.

Traduzida pelo nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, que procurou conservar-lhe a frescura, o tom ironico e a vivacidade do dialogo, «Mademoiselle» deve constituir entre nós um dos grandes exitos teatrais desta temporada, pois além de uma peça graciosa, é uma critica severa a certos aspectos da educação moderna, que faz sorrir e pensar, pelo brilho do dialogo e pela intensidade das situações dramaticas.

Um espectaculo de arte

E' um verdadeiro espectaculo de arte, inédito em Portugal, aquele que se realiza no proximo sabado, ás 17 horas, no teatro Nacional.

A grande bailarina alemã Mme. Ruth Aswin, acompanhada pelas suas discipulas e por algumas artistas portuguesas, vai mostrar-nos a verdadeira orientação da dansa moderna, no que ela tem de cultural e de expressivo.

Num gesto de generosidade, que vem ainda tornar mais digna de simpatia o seu nobre esforço, Mme Ruth Aswin ofereceu parte da receita deste espectaculo a uma comissão de senhoras para ser distribuida pelas casas de caridade mais necessitadas.

A grande bailarina alemã, da escola de Mary Wieguran e de Laben, e os seus colaboradores portugueses, que gentilmente prestam o seu concurso a esta festa, vai interpretar obras de Bocharini, Chopin, Sibelius, Mozart, Brahms, Monssorgsky, Bach, Grieg, etc.

Maria Ema

A revista que no teatro Politeama foi representada durante o ultimo Carnaval, e cujo exito justificou a sua continuação nas semanas seguintes, serviu para revelar todas as possibilidades duma gentil actriz, Maria Ema, que, colocada em primeiro plano, elevada á categoria de verdadeira «estrela», provou dispôr de aptidões que merecem, de futuro, ser aproveitadas e valorizadas. Não está o teatro de revista tão sobrado de elementos que possa dispensar a colaboração duma actriz que, como Maria Ema, provou poder ser das suas primeiras figuras, das mais gentis e insinuantes.

Atrás do reposteiro

E' depois de amanhã que no teatro do Gimnasio sobe á cena a farsa musicada «Chalet das Afflições», adaptação de Marcos do Monte e musica de Hugo Vidal, realizando-se amanhã o ensaio geral.

—Realiza-se amanhã no teatro Maria Victoria, o ensaio geral da revista «Vista Alegre», que reaparece neste teatro na proxima sexta-feira, completamente remodelada e adaptada ás tradições populares desta casa de espectaculos.

—Para uma proxima reposição, entrou ontem em ensaios, num dos nossos teatros, a revista «Feira da Alegria», interpretada por outra companhia.

—Está anunciada para breve, no Avenida, a estreia da terceira peça da temporada da companhia Maria Matos: a comedia, em 3 actos, de Muñoz Séca, «O Homem dos Sete Oficios», tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos.

—E' amanhã que embarca, a bordo do «Lima», para o Funchal, a actriz Beatriz Costa, que ali vai realizar uma serie de cinco espectaculos, no teatro Manuel de Arriaga.

—Alguns bailados da revista «Maria Cachucha», em ensaios no Apolo, vão ser realizados pela bailarina Lucy Snow, sob a direcção de Piero Evandauns.

—Entrou já em franca convalescença o actor José Monteiro e continua ainda de cama, embora um pouco melhor, o actor Henrique. Alves

—Vai reaparecer brevemente, num dos nossos teatros, a actriz Virginia Soler, que irá este ano ao Brasil, contratada pelo empresario José Loureiro.

—Anuncia-se a proxima estreia no teatro de uma formosa senhora, sobrinha de um falecido escritor teatral.

—Os três homens de letras que estão a escrever uma peça musicada são um escritor que tem produzido varios livros de exito; um jornalista, que foi director de um jornal e um conhecido causidico, já experimentado como autor teatral.

—O actor Joaquim Miranda faz parte de uma organização que projecta realizar em breve um importante negocio teatral.

—Reaparece brevemente, no Avenida, interpretando um papel de uma comedia, o actor-empresario Mendonça de Carvalho.

—Contratada pelo empresario José Loureiro, segue no proximo mês de abril para o Rio de Janeiro a companhia Luiza Satanela, que vai realizar a sua temporada no teatro Republica.

—Por não se encontrarem ainda melhores do ataque de gripe de que foram acometidas as cantoras D. Ofelia Freire e D. Fernanda Fontana, já não se realiza amanhã a anunciada tarde lirica, no Capitolio.

—Além das notaveis experiencias de alta magia, Fu-Manchu apresenta todas as noites, no Coliseu, um interessantissimo numero de sombras chinesas em que o eximio artista demonstra a espantosa flexibilidade das suas mãos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Serpente».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 2? e 45—«Porto á vista».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse -A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

VISTA ALEGRE

Remodelada profundamente e adaptada ao

MARIA VICTORIA

SEXTA-FEIRA, 9:

DUAS SESSÕES

BILHETES A' VENDA

TEATRO NACIONAL

A's 9,30 - Grande exito da peça

A Serpente

com Alves da Cunha e Brunilde Judice nos principais papeis

Sabado 10 - A' tarde—Espectaculo coreografico, promovido pela bailarina RUTH ASWIN

AVENIDA HOJE-A's 9 1|2 H

em ultimas representações

O TAVARES RICO

Brevemente: estreia da comedia em 3 actos, de MUNOZ SECA, tradução de LINO FERREIRA e FERNANDO SANTOS

O HOMEM DOS SETE OFICIOS

TRINDADE

Em pleno sucesso a revista triunfante

Porto á Vista

Grandiosa realisação da companhia

MARIA MATOS

BOLSA DE LISBOA

7 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.112$00	1.111$00	—
» 5 1|2 % 1933	1.091$00	1.091$00	1.092$00
» 4 1|2 % 1933	964$00	96?$00	965$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.199$00	1.498$00	1.500$00
» 3 % 2.ª »	—	1.520$00	1.540$00
» 3 % 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	1.065$00	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	548$00	547$00	548$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	580$00	579$00	581$00
6 % 1932	1.064$00	1.062$00	1.064$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	435$00	435$00	440$00
Lisboa & Açores, »	328$00	326$00	329$00
Portugal, »	—	1.053$00	1.060$00
Espirito Santo	561$00	564$00	565$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$00	—
Mundial	—	152$00	155$00
Nacional	—	480$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	125$00	128$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	440$00
Cerveja Estrela	170$00	168$00	172$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	263$50	263$00	263$50
Navegação	56$00	55$00	57$00
Portugal e Colonias	46$50	46$50	46$70
Portuguesa de Pesca	122$00	120$00	—
» de Tabacos	293$00	293$00	293$70
Tabacos de Portugal	255$00	54$00	255$00
Tabaqueira	—	560$00	580$00
União Electrica Portug	190$00	190$00	194$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	320$00	325$00
Busi- 1.ª Emissão	39$00	38$00	39$50
» -2.ª »	—	37$00	38$00
Ilha do Principe	146$00	146$00	147$00
Obrigações			
N. P. 6 o|o	578$50	578$00	579$00
Corte 9 o|o	—	116$50	117$00
» 7 1|2 Trofa	—	98$50	99$50
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	101$00	100$00	102$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	98$50	98$50	99$00
Prediaes 6 o|o-1932 1.ª	85$00	84$00	—
» 7 o|o	111$00	11?$50	112$00
» 8 o|o	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1|2	129$00	129$00	—
Busi 9 o|o.	—	116$00	117$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$42 3	1$42,7
Madrid	2$94,4	2$95,2
New-York	21$63,8	21$69,7
Zurich	6$99	7$00,9
Roma	1$85,3	1$85,8
Bruxelas	5$0,39	5$05,2
Amsterdão	14$54,7	14$ 8 7
Berlim	8$58,5	8$60,6
Praga	$90	$90,2
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	176$00	-

Banquete de homenagem

ao dr. Fernando Emidio da Silva

E' na proxima quarta-feira, 14, que se realiza no «Maxim's» o banquete de homenagem ao prof. dr. Fernando Emidio da Silva, promovido pelos alunos do 3.º ano de Direito.

A inscrição, que conta já elevado numero de pessoas, entre as quais muitos nomes de destaque no nosso professorado superior e nas esferas forenses, deve encerrar-se proximamente.

Todos aqueles que queiram ainda associar-se a tão justa homenagem podem fazê-lo nos locais mencionados: Faculdade de Direito; Livraria Morais, rua da Assunção 49 e 51; rua do Crucifixo, n.º 50 1.º D. e no «Maxim's», podendo tambem dar-se adesões pelos telefones 2 0950, 2 3261, N. 5559 e N. 1138.

Rocha Martins

Ao vibrante jornalista e brilhante historiador Rocha Martins dedicou Francisco Valença uma esplendida página do "Sempre Fixe" de hoje, que publica engraçadissima colaboração artistica de Stuart Carvalhais, Almada Negreiros, Botelho e Amarelhe, e prosa e verso dos nossos melhores humoristas.

Café Restaurant-TAVARES

Serviços de banquetes, lanches para casamentos e soirées para fóra de esc. 20$00 a 50$00.

Pequenas e grandes salas reservadas no 1.º andar.

MUSICA

Academia de Musica de Coimbra

Nesta instituição, realiza-se muito brevemente mais uma sessão de arte, de verdadeiro interesse pedagogico e relêvo musical.

O programa que a Academia apresentará tem a colaboração da nossa grande interprete do lied português e estrangeiro, Arminda Nunes Correia, e da nossa colaboradora musical Francine Benoit, exclusivamente. O seu tema é: «A Voz e o Drama, a Opera e o Lied», sobre o qual Francine Benoit fará uma palestra despretenciosa e leve, mas que contudo reuna um pouco de historia da Musica bem documentada e um pouco de emoção; e é esse tema admiravel ensejo para Arminda Correia dar em seguida o mais directo e mais comovente comentario, com um programa de canto completo, a percorrer os grandes compositores de musica vocal, desde Monteverdi até Ravel, passando por Schubert e Schumann, e sem esquecer o justo tributo á arte musical portuguesa.

E' a primeira vez que Arminda Correia canta em publico nesta temporada. Quanto a Francine Benoit, que em duas épocas consecutivas realizou varias palestras musicais, em Lisboa, no Conservatorio, na hora de Arte, na Universidade Popular e em Coimbra, na Faculdade de Letras, sempre com invulgar agrado do publico e apreço da critica, não se fazia ouvir ha anos já.

A Academia de Musica de Coimbra, instituição de iniciativa particular, dirigida actualmente pelos senhores dr. Camara Leite e prof. Teofilo Russell, tem mantido a sua benefica existencia, sem qualquer subsidio, isto é, com um labor constante que a nobilita. Este verão é mais uma pagina a figurar nos seus anais, ao mesmo tempo que vai juntar um pouco do melhor panorama musical á brilhante tradição da nobre Cidade Universitaria.

Concerto de piano

O sr. Benno Moiseivitsch realiza depois de amanhã, no teatro Politeama e por iniciativa da Sociedade de Concertos de Lisboa, um concerto de piano, de cujo programa fazem parte obras de Schumann, Ravel, Medtner, Granados, Strawinsky, Poulenc, Prokofieff e Liszt.

Recital de cravo

O sr. Macario Santiago Kastner realiza brevemente, no salão do Conservatorio Nacional, um recital de cravo.

Gremios regionalistas

No proximo domingo realiza-se a assembleia geral do Gremio dos Açores, para apreciação do relatorio e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

—Reuniu-se o conselho regional do Gremio da Cormarca de Arganil, que resolveu, entre outros assuntos, tratar definitivamente, junto da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, das escolas do Casal de Frade e Amioso Cimeiro; aguardar as informações pedidas acêrca da escola de Celavisa; oficiar á Camara Municipal de Gois sobre as calçadas do Amioso Fundeiro e escola «Conde Ferreira» de Gois; oficiar á Camara Municipal da Pampilhosa da Serra a proposito da criação duma escola no Trinhão, e oficiar ao sr. governador civil de Coimbra, sobre o pedido de marcação de uma audiencia, a conceder pelo ministro das Obras Publicas e Comunicações, a uma comissão que junto dele vá tratar das estradas Gois a Cebola.

Publicações

"Ilustração"

Saiu mais um numero desta interessante revista ilustrada, que é um magnifico repositorio dos acontecimentos da quinzena, tanto nacionais como estrangeiros.

Além duma vasta colaboração artistica, «Ilustração» publica uma interesante colaboração literaria, escrita por alguns dos melhores nomes das letras portuguesas.

SUFRAGIOS

D. Sofia Aguas Fernandes

Por motivo da passagem do 1.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Sofia Aguas Fernandes, manda sua irmã rezar uma missa, amanhã, ás 11 horas, na ermida dos Navegantes, á Estrela.

João Djalme Bastos

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do sr João Djalme Bastos, reza-se por sua alma uma missa na igreja dos Anjos, pelas 10 horas.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Praços e serviços com que ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras 5-1.º Tel. 27288

AUTOMOVEIS

"TERRAPLANE"

Quem o experimenta compra-o sempre

1.ª exposição dos modelos 1934

OREY, ANTUNES & C.ª L.da

4, Praça do Duque da Terceira -- LISBOA

AGENCIA OREY, ANTUNES (PORTO)

59, 69, Avenida dos Aliados -- PORTO

Sinopse dos incendios

no mês de fevereiro

Segundo informações fornecidas pelo batalhão de Sapadores Bombeiros, no mês de fevereiro passado houve em Lisboa 35 incendios e 2 falsos alarmes. Destes 35, 5 foram devidos a descuido ou a causas normais; 11, a explosão de materias inflamaveis; 3, a falta de limpeza mas chaminés; 1, foi fogo posto; 8, foram devidos a fusão de fios condutores de electricidade; e 7, a outras causas.

Os bairros que maior contingente forneceram foram os 2.º e 3.º, onde se registaram, respectivamente, 11 e 10 incendios.

Um pai aflito

Na rua Capitão José Soares da Encarnação reside um chefe de familia cuja situação de miseria é confrangedora a ponto de nos permitirmos chamar para ela a atenção dos leitores. Desempregado, doente, com mulher e filhos a sustentar, o infeliz, para cumulo de desgraça, foi intimado agora a abandonar a casa onde reside, por não ter podido, vai em meses já, pagar a renda ao senhorio.

No proximo dia 16 expira irrevogavelmente o prazo que lhe marcaram para o despejo. Se a caridade dos nossos leitores não lhe acudir, o pobre pai ver-se-á, a partir desse dia, sem recursos alguns de vida, que já não tem, e, o que será pior, sem um tecto em que se abrigue com a familia.

Interesses dos senfilistas

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade estão a mudar para um lugar proximo o transformador colocado sob o corêto da avenida da Liberdade, que tantas e tão grandes perturbações causa á recepção de radio-telefonia. A proposito, pede-nos «Um morador na avenida da Liberdade» que lembremos a quem de direito a conveniencia de se aproveitar o ensejo para, nas novas instalações, se tomarem em conta os interesses dos auditores de radiotelefonia das cercanias, tanto mais que existe um decreto, segundo o qual as instalações electricas, devem ser providas de dispositivos capazes de evitar as referidas perturbações.

Conferencias

Por iniciativa do Gremio Luso-Alemão, vão realizar-se no Liceu Normal de Lisboa, com a assistencia dos srs ministro da Instrução, ministro da Alemanha e dr. Gustavo Cordeiro Ramos, duas conferencias acêrca da literatura alemã.

A primeira conferencia será realizada pelo prof. Joh Roth, no dia 9, pelas 21 e 30, e intitula-se «Wolfgang Goethe», e a segunda, do prof. W. Berner, acêrca de «Deutsche Romantik», efectua-se no dia 16, ás 21 e 30.

—O sr. prof. Luciano Silva, presidente da Sociedade Naturista Portuguesa, realiza hoje, ás 21 horas, na séde daquela colectividade, uma conferencia acêrca dos meios de combater os vicios.

"Dia do Capacete,,

Amanhã, pelas 14 e 30, realiza-se na séde da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra a primeira reunião das senhoras promotoras da venda do capacete no dia 9 de abril.

Espera a direcção daquele Nucleo conseguir que mais de trezentas «vendeuses» colaborem em tão interessante obra de filantropia e generosidade.

Na secretaria daquela agencia recebem-se por escrito ou telegraficamente nota das senhoras que queiram tomar parte nesta iniciativa.

Curso de extensão universitaria

O sr. professor Cualdino Alfredo Vasques, da Escola Superior de Medicina Veterinaria, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na séde da Associação dos Escoteiros de Portugal, no largo do Directorio, 4, 2.º a segunda lição do curso de extensão universitaria, promovido pela Universidade Tecnica e que se intitula «A profilaxia na defesa do capital pecuario».

LUCIO BARATA (alfaiate)

Abriu o seu novo «atelier», na Rua da Escola Politecnica, 67

BRONCHITES

NA CONSTIPAÇÃO aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VAPORUB

HAUSER & FERNANDES, L.DA

Rua Augusta, 188, 3.° -- LISBOA

Fabricação e exportação de cortiça em prancha, refugo, aparas e cortiça virgem

FABRICAS
POÇO DO BISPO
e CENTIEIRA — OLIVAES
(LISBOA)
SINES

TELEFONES:
P B X — P. B. 167
2 1285

Endereço telegrafico:
CARFER

Codigos:
A. B. C. 5.ª e 6.ª Ed.
Rudolf Mosse-Code Suppl.

FABRICA

de Rolhas e Cortiça em Prancha

Especialidade de rolhas á broca (imitação á mão), aparas, cortiça virgem, etc.

Telef. 148 P. DO BISPO **Teleg.: ROMIRA**

Rodrigues & Mira, Ltd.

R. da Centieira, (Olivais)

Sociedade Nacional de Corticas

Anonima de Responsabilidade Limitada

TELE { gramas: EUREKA-LISBOA
fone: 2 4449.
„ Poço do Bispo 49
„ Barreiro 17

Codigos: BENTLEY'S-MASCOTTE A. B. C. 5.ª (5.ª letras) 6.ª edições

Cortiça em prancha, virgem, refugos, aparas finas e comerciaes, discos, palmilhas, chapeus, etc.

FABRICAS:
Quinta 4 Olhos — Braço de Prata — LISBOA
Quinta Braancamp — BARREIRO
Mesurado — ESTREMOZ, etc.

ESCRITORIO:
21, LARGO DO CORPO SANTO, 2.°
LISBOA

Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Ltd.

Unicos produtores de zarcão

Correspondencia para:
56, RUA DO COMERCIO, 2.°
LISBOA
TELEFONE 76 — POÇO DO BISPO

CARVALHO, ALVES & DINIZ, L.DA

Farinhas e semeas

118 — R. Jardim do Tabaco — 120
Tel. 2 5863 — LISBOA

Sucursal em **Paço d'Arcos** **Dionisio Matias & C.ª (Filho)** Sede em LISBOA
Tel. 2 6576

Depositarios da FABRICA CERAMICA DE VALADARES e FABRICA DE CAL DE COIMBRA
Acreditada cal Hidraulica "ROCHEDO„

Materiais de construção e cantarias--Tubagem de grés e seus acessorios, tejolos, telha de Marselha e Alhandra, cimento, pozzolana, areia, bacias, bidets e lavatorios nacionais e estrangeiros

Escritorio: Campo das Cebolas, 12-A

Armazens: CAMPO DAS CEBOLAS, D. M. F. -- Beco dos Armazens do Linho, 3

Francisco Rodrigues Vaquinhas & C.ª L.da

Carvão vegetal, lenhas, cascas e cortiças

Conta propria e comissões
Rua dos Caminhos de Ferro, 96, 1.°
LISBOA — PORTUGAL
Telefone, 2 3374
Telegramas, CARVÃO-LISBOA
Cod-Us. A. B. C. 5.ª Ed. e RIBEIRO

Manuel Francisco Videira

ESTANCEIRO

Madeiras e todos os materiais de construção

R. João Evangelista, V. V.
(á Alfandega)
Telefone 2 3349

CODIGOS: Ribeiro — A.B.C. 5.ª Ed.

TELE { FONE 2 58 9
GRAMAS: «SILVADA»

Sociedade de Cereais Primavera, L.da

Cereais, Legumes, Farinhas e Semeas

ESCRITORIO:
R. do Terreiro do Trigo, 66, 1.°
LISBOA

José Antonio Junior
com Estancia de Madeiras e Serração
ESCRITORIO E ESTANCIA
Rua do Assucar, N.os 87 a 91 — BEATO — LISBOA
Telefone 66 — POÇO DO BISPO
DEPOSITO — Rua Direita de Xabregas, 85 — LISBOA
e SERRAÇÃO
Deposito de Madeiras
Trav. do Enviado de Inglaterra, J. B. (a Santa Marta)
TELEFONE NORTE 2753
SUCURSAES — Sacavem de Baixo (Junto á ponte)

EUGENIO GONZALEZ & C.A (FILHO)

IMPORT & EXPORT

Bacalhau, Azeite e Frutas verdes e secas, etc.

Proprietarios das afamadas marcas de azeite puro de oliveira

«Fado», «Oliveira» e «Timoneiro»

TELE { FONE: P. B. X. 2 2244
GRAMAS: FRAGONHER — LISBOA

Codigos: Ribeiro, A. B. C. 5.ª e 6.ª edição, Borges, etc.

DEPOSITO DE AZEITE:

82, R. Manutenção do Estado, 84

XABREGAS

ESCRITORIO:

8, R. DOS BACALHOEIROS, 20

LISBOA — PORTUGAL

A' RODA DA CAPITAL

A cidade de Lisboa

e o dinamismo e a côr dos seus bairros

Ninguem pode pôr em duvida o que Lisboa tem progredido nos ultimos anos. Ha, por toda a parte, como um despertar de forças que se conservavam latentes; um renascimento de energias, uma mais completa irrigação de sangue jovem que impetuosamente gira nas amplas arterias que, recentemente, estão animando a nossa linda capital, insuflando-lhe uma nova vida, pletorica de seiva e de saude.

Para convenientemente se apreciar qual o dinamismo desenvolvido por todos os lados na vida citadina, basta que conheçamos as suas grandes fontes de riqueza, que são a sua industria e o seu comercio, identificando por elas o progresso que fortemente hoje caracteriza Lisboa.

Todavia, será bom dizê-lo pela verdade que isso representa. Essa analise, nunca poderia ser perfeita nem completa, se não vizitassemos os bairros afastados da capital, os seus pontos excentricos.

Eis-nos, pois, de longada, até á sua periferia, auscultar, o palpitar do seu potentissimo organismo, fazendo-o com a precisão de um consumado cientista, procurando os seus grossos vazos, que neste caso são os seus importantes centros fabris.

Começando pela Centieira, Braço de Prata e Poço do Bispo, encontramos ali, a cada passo, grandes oficinas manipulando diversos produtos, merecendo uma referencia especial as suas magnificas fabricas de cortiça, apresentando-se algumas como modelares nas suas instalações.

No Poço do Bispo, apresenta-se-nos uma organização altamente numanitaria, como é a Quinta da Mitra, merdê do altruismo do ilustre comandante da Policia, sr. coronel Lopes Mateus, que simultaneamente livrou a capital do espectaculo pouco edificante da pedincha por toda a parte, e criou um lar para os desprotegidos da sorte, proporcionando-lhes assim casa e pão e uma velhice relativamente descansada. Bem haja quem tal fez! Ainda, neste local, ha a salientar os importantes armazens de vinhos que ali se encontram e representam um grande factor economico.

Marvila, representa tambem um interessante meio comercial e industrial nêstes excentricos bairros, sendo notavel e digno de registo o seu asilo, onde crianças e velhos encontram um lugar de conforto e educação.

Beato. Grande centro de população operaria, que lhe empresta um desusado movimento e côr. Importantes estabelecimentos fabris aqui se encontram, chamando a nossa atenção a verdadeira floresta de chaminés, empenachadas de fumo, como tantas outras asas sacrificando ao progresso.

Xabregas, com a monumental fachada manuelina da sua igreja da Madre de Deus é, além de um ponto de muito movimento, um motivo de atracção turistica. A ponte sobre o Tejo, que se projecta construir nas suas imediações, e ainda a Nova Avenida, á beira-mar tambem projectada, valorizariam muito toda esta região, dando ainda ensejo á construção de novos edificios industriais e comerciais que, por sua vez, seriam outras tantas fontes de riqueza.

Ainda neste local a Manutenção Militar, que é um estabelecimento do Estado que marca pela sua excepcional importancia.

Para que tal se dê, muito concorre a criteriosa e sabia direcção imprimida pelo sr. tenente-coronel Vicente Ferrer Maria Franco, que alia a uma alta competencia directiva uma invulgar inteligencia.

A confirmá-lo, está bem eloquentemente demonstrando-o, o ultimo relatorio que foi publicado e, ainda presentemente, a verdadeira transformação que se tem dado dentro dêste estabelecimento grandioso, modelar sobre todos os pontos de vista e dentre eles destacamos o importantissimo problema das aguas que ainda este verão ficará resolvido, para o que se trabalha com todo o afan nas devidas canalizações, estando o deposito quasi concluido.

Caminhos de Ferro. Digno de atenção pelo Museu de Artelharia e tambem pelo grande movimento da sua estação de caminho de ferro—Santa Apolonia—os seus cais de embarque, as suas docas, os seus magnificos estabelecimentos comerciais e industriais.

Finalmente, ponto desta nossa digressão jornalistica, assás interessante, digamos tambem, o Campo das Cebolas, com o historico chafariz de El-Rei, o mais antigo de Lisboa, e ainda a celebre Casa dos Bicos, em volta da qual se têm tecido interessantes e curiosas lendas. E, para fechar com chave de ouro a magnificente fachada, em estilo manuelino, da igreja da Conceição Velha.

Capitão Bastos dos Reis

Foi ha pouco louvado, no «Diario do Governo», pelo sr. ministro do Interior, o sr. capitão Artur Gerardo Bastos dos Reis, pela sua criteriosa acção desenvolvida em prol do concelho de Arruda dos Vinhos, onde, durante 5 anos exerceu proficientemente o cargo de administrador deste concelho.

Comercio e Industria

Damos, a seguir, algumas notas dos principais estabelecimentos comerciais e industriais que es encontram espalhados por esta importante area:

Hauser & Fernandes, L.tda.—Na nossa espinhosa missão jornalistica, de pôr ao corrente os nossos leitores de todos os progressos que constantemente se estão dando no país, constatamos, na nossa recente visita ás fabricas de cortiça da região da Centieira, ao Poço do Bispo, o desenvolvimento que em poucos anos têm tido as fabricas da conhecida firma Hauser & Fernandes L.tda, as de maior movimento naquela área e uma das fabricas preparadoras de cortiça das mais importantes do país, para o que em muito concorre certamente o espirito organizador e profundos conhecimentos dos seus componentes, na parte tecnica e comercial.

Esta grande organização industrial, como já hoje se lhe pode chamar, possui ali duas fabricas em plena laboração, e junto ao cais de embarque, alguns armazens de retem, onde deposita os seus «stocks» destinados á exportação.

Têm ainda uma fabrica em Sines e depositos espalhados por varias regiões do país, ocupando anualmente 300/400 operarios.

O seu comercio é feito muito especialmente com cortiça em prancha, aparas, refugos e cortiça virgem, que exporta em larga escala.

Os escritorios desta firma, são na rua Augusta, 188, em Lisboa.

—Rodrigues & Mira, L.da—Fabrico de rolhas, pelos processos mais modernos, especialidade de rolhas á broca (imitação das feitas á mão), que têm sempre a preferencia nos mercados externos. Exporta ainda cortiça em prancha da melhor qualidade, aparas de cortiça virgem, etc., impondo-se sempre á admiração da sua numerosa clientela pelos seus honestos processos de transaccionar.

A sua séde é na Centieira (Olivais).

—Sociedade Nacional de Cortiças (Anonima de Responsabilidade Limitada).—Esmerado fabrico de todos os produtos corticeiros. Exportação para todos os mercados do mundo, de cortiça em prancha, refugos, aparas finas e comerciais, discos, palmilhas, chapeus para os climas tropicais, etc.

As suas importantes fabricas, encontram-se espalhadas, na Quinta dos 4 Olhos—Braço de Prata; Quinta Braancamp — Barreiro; Mesurado — Extremoz, etc., etc.

Os seus escritorios estão instalados em Lisboa, Largo do Corpo Santo, 21, 2.º.

—José Gonçalves Esteves—Esta conhecida e acreditada casa, que tem a sua séde na rua da Bica do Sapato, 46, Lisboa, é a representante na capital das Fabricas de Cartão e Papel de Ota, L.da, de Alenquer e da Fabrica de Papel Marco de Canavezes.

Compra sempre e vende aos melhores preços, todas as sucatas de papel, papel de arquivos, jornais nacionais e estrangeiros nos seus armazens, que são em Lisboa: rua da Bica do Sapato, 46, porta n.º 2; Largo do Chão do Loureiro, 24; e calçada do Cabral, 7. E na provincia: S. Pato de Oleiros, largo da Estação. A firma José Gonçalves Esteves, inpondo-se pelos seus metodos de transaccionar, conta um amigo em cada cliente que tem.

—Silva & Neto, L.da.—Calçada dos Cesteiros, 2, (aos Caminhos de Ferro), Lisboa. Importante estancia de madeiras, fornecendo sempre aos melhores preços do mercado. E' uma excelente fabrica de serração e carpintaria mecanica.

—Manuel da Costa Ribeiro—Rua dos Cominhos de Ferro, 16 e 18—Lisboa. Esta acreditadissima firma de cereais, legumes e batata por grosso e a retalho, é a mais antiga no genero, pois que fundada ha 40 anos vem marcando brilhantemente a sua posição. Na sua gerencia encontra-se o sr. Vitor Gomes que ha quatro anos vem trabalhando activamente ao lado do sr. Manuel da Costa Ribeiro. Esta casa tem ainda uma sucursal no Montijo, rua França Borges, exportando em larga escala para a Africa e vendendo para todo o país.

—José Pereira Manso.—Esta magnifica firma com estancia de madeiras na rua do Paraizo, 9, tem a dirigi-la um homem de grande acção, como é o sr. Manuel Pereira Manso, um novo de iniciativa, motivo este por que os negocios desta firma seguem de vento em pôpa. Encontra-se ainda, esta casa instalada com maquinismos modernos e um pessoal habilitadissimo.

—Dionisio Matias & C.ª (Filho).—Séde em Lisboa. Depositarios da Fabrica de Ceramica, de Valadares e Fabrica de Cal, de Coimbra, sucursal em Paço de Arcos. Fornece sempre aos melhores preços do mercado, todos os materiais de construção, entre eles a acreditada cal hidraulica «Rochedo».

Os seus escritorios, são no Campo das Cebolas, 12-A, Lisboa, para onde devem ser feitos todos os pedidos, e armazens no Campo das Cebolas, D. M. F., e Bêco dos Armazens do Linho, n.º 3.

—Manuel da Silva Torrado & C.ª (Irmãos) L.da.—Campo das Cebolas, 44 a 46-A. Chamamos a atenção dos nossos leitores, para as interessantes latinhas «Santa Maria», que são uma grande especialidade em azeite puríssimo de oliveira com seis decimos de acidez, fabrico esmerado da afamada região de Castelo Branco.

—Eugenio Gonsalez & C.ª (Filho).—Importante firma de importação e exportação de: bacalhau, azeite, frutas verdes e secas, etc. Proprietarios das afamadas marcas de azeite puro de oliveira «Fado», «Oliveira» e «Timoneiro».

Os seus depositos de azeite, são na rua da Manutenção Militar do Estado, 82 e 84—Xabregas. Os seus escritorios encontram-se instalados na rua dos Bacalhoeiros, 8 a 20, Lisboa.

—Mercearia Ferreira—Importante e acreditado estabelecimento de mercearia situado na rua dos Bacalhoeiros, 106 a 110.—Lisboa.

—Union Assurance Society, Ltd.—Grande Companhia de Seguros Inglesa, fundada em 1714 e com o capital e reservas de cêrca de 200 mil contos. Agencia Geral em Portugal, rua dos Bacalhoeiros, 135, 1.º—Lisboa.

—Leitão, Palhinhas, L.da, na doca do Jardim do Tabaco, fornece todos os materiais de construção aos melhores preços.

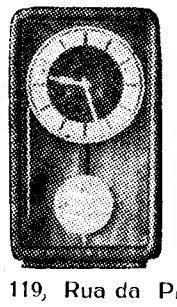
—Manuel Francisco Videira—Rua João Evangelista, V. V. (á Alfandega), estanceiro vende madeiras e ainda todos os materiais de construção a preços de combate.

—Armando de Macedo, L.da.—Visitámos, ontem, as novas instalações da acreditada firma Armando de Macedo, L.da, na rua do Cais de Santarem, 16 a 20—Lisboa, que dentro em breves dias serão inauguradas. A sua frontaria é muito interessante, toda em pedra marmore e em estilo moderno. Os seus amplos e luxuosos escritorios e armazens, marcam pelo seu bom gosto e acabamento, ficando, sem duvida, um dos melhores estabelecimentos daquela área.

Esta firma, que é uma das mais antigas na especialidade, tem actualmente os seus escritorios no largo do Terreiro do Trigo, 11, 1.º, onde durante longos anos tem exercido as suas transacções em larga escala, sendo no negocio de farinhas, semeas e transportes, sempre a preferida, evidentemente pela seriedade com que tem tratado todos os seus negocios. E' seu socio gerente o sr. Armando de Macedo que aproximadamente ha 24 anos vem trabalhando naquele ramo de negocio.

A' firma Armando de Macedo, L.da que, brevemente passa todas as suas transacções para a sua nova séde na rua do Cais de Santarem, 16 a 20, desejamos as maiores prosperidades e a continuação dos seus negocios, que se impõem pela sabia directriz que a eles preside.

MERCEARIA FERREIRA
Telefone 20408
Casa fundada em 1884
JOSE' MARIA LUIZ FERREIRA
SUCESSOR
FERNANDO VIEIRA FERREIRA
100-102 Rua dos Bacalhoeiros, 106-110 — LISBOA



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade
Acabam de chegar ao Torroaes
O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119, Rua da Praia, 123 — LISBOA
Telefone 24210

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á "Chic„.

SAPATARIA CONTENTE, LT.
R. do Carmo, 74
Av. da Liberdade, 120
Novos modêlos

A Cidade

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

O campo de aterragem

do Aero Club de Portugal

A direcção do Aero Club de Portugal, representada pelo seu presidente, sr. major Jorge de Castilho e pelos srs. majores Pinheiro Correia, D. José Saldanha e Ivo Cerqueira, esteve hoje no ministerio das Obras Publicas a entregar ao sr. engenheiro Duarte Pacheco uma representação em que se chama a atenção daquele membro do governo para a construção do campo daquela colectividade, nos termos onde deve ficar instalado mais tarde o aeroporto de Lisboa.

O ministerio das Obras Publicas, que acolheu com muita simpatia a ideia da construção do campo do Aero Club pediu á respectiva direcção que organizasse um relatorio pormenorizado acêrca dessa iniciativa, para o poder estudar com a atenção que deseja consagrar-lhe e para poder mais facilmente recomendar o assunto ás autoridades competentes.

A GARRETT
Lunchs para casamentos

Uma colecção de uniformes

de generais brasileiros

RIO DE JANEIRO, 7.—O sr. ministro da Guerra, general Gois Monteiro, aproveitando a partida para Buenos Aires do ministro da Argentina, no Brasil, dr. Ramon Carcano, em gozo de licença, enviou por seu intermedio um valioso presente ao general Justo, presidente da Republica Argentina.

O presente consta duma carta autografada do ministro da Guerra brasileiro e de uma colecção de uniformes de general de divisão, oferecida pelo Exercito do Brasil ao presidente da Republica Argentina, seu general honorario.—(United Press).

A Ordem dos dominicanos

reuniu-se em congresso

CIDADE DO VATICANO, 7. — Sua Santidade recebeu os peregrinos da Terceira Ordem dos Dominicanos, que se reuniram em Roma, vindos de toda sas partes do mundo para assistir ao Congresso Internacional da Ordem de S. Domingos. O Papa pronunciou um discurso anunciando a publicação duma carta apostolica celebrando o 7.° aniversario da santificação de S. Domingos.—(Havas).

A defesa da India

LONDRES, 7.—A Camara dos Comuns resolveu ontem um assunto que tem dado motivo a longas discussões, durante mais de meio seculo, concedendo 1.500:000 libras para a defesa da India. O ministro da India declarou que aquela soma fôra estabelecida entre o governo da metropole e o governo daquele Dominio após longas negociações.—(Havas).

Visitas ministeriais

O sr. ministro da Guerra, acompanhado do director da Arma de Artelharia, visitou hoje, inesperadamente, a Escola de Artelharia e Defesa contra Aeronaves, onde esteve examinando a bataria anti-aerea e o aparelho de escuta ultimamente adquiridos para o Exercito. Durante a visita, o sr. major Luiz Alberto de Oliveira foi acompanhado pelo sr. coronel Gonçalves Pinto e pelos oficiais de serviço na Escola.

NOTICIAS DA ARCADA

Com o sr. ministro da Guerra conferenciaram hoje os srs. encarregado de Negocios do Chile e dr. Antonio da Fonseca.

Empregado infiel

Foi preso Manuel Fernandes Jorge, rua de S. Miguel, 2, por ter furtado ao seu patrão, Manuel Gonçalves, varias importancias em dinheiro, no estabelecimento onde era empregado.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

O dr. Sousa Costa falou

sôbre teatro nos Altos Estudos

O sr. dr. Sousa Costa fez hoje, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciências, uma interessante comunicação, versando o tema «Teatro português e teatro russo».

Depois de traçar a trajectoria e a finalidade do teatro da Idade Media e do teatro da Idade Vermelha, o sr. dr. Sousa Costa terminou nestes termos:

O que citei me sobeja para a documentação desta demanda—em que procura provar-se, que certas doutrinações ideologicas, politicas e morais, em analogas circunstancias historicas, são invariavelmente projectadas na consciencia colectiva por processos analogos.

Mais. E por aqui se vê, que o corpo e alma da criação teatral na Idade Media ou na Idade Vermelha, desde o nascimento á maturidade, no seu desenvolvimento e na sua organica, seguem a par e passo a trajectoria do livro de leitura.

No livro consignado á primeira infancia mal se divisa o texto. O texto retrai-se, anula-se, reduz-se ao minimo, dando lugar á imagem fabulosa, simbolica ou real, no seu dinamismo traduzindo a força ou a fraqueza a derrota ou a vitoria. No livro do segundo grau a legenda começa a alargar em frase, em comentario, em doutrina—o desenho, a imaginaria, entretanto, mantendo papel de relevo na mecanica da sugestão.

No livro de grau superior, o enunciado do conceito, a plenitude da ideia ou do sentimento em ordem de marcha, seguem o seu caminho desajudados da ilustração auxiliar—pois consideram-se idoneos para conduzir os espiritos na luminosa jornada dos conflitos morais ou dos apostolados sociais.

Tal qual o teatro. No Portugal medievo ou na Russia comunista, destinado ás classes primarias, quasi não tem voz, todo ele adstrito á figuração, ao simbolo, ao tipo, á quimica, o trejeito a completarem o sentido da palavra, o significado da peça apreendido mais pelo olhar do que pelo ouvido. E' o teatro de cortejos e arremedilhos das eras passadas. E' o teatro sintético e bio-dinamico dos renovadores modernos.. Depois sobe ao *Misterio da Paixão de Cristo*, ao *Misterio do Trabalho Liberto*—onde a palavra e o gesto entram a colaborar com as personagens em cena. E daí, subindo sempre, a palavra a adquirir direitos de cidade. a expressão fisionomica a enjeitar a mimica das atitudes, a sobriedade do gesto a proscrever a exuberancia do trejeito, chega ao teatro conflito de caracteres ou conflito de idéas, construção organica e acerto filosofico de grau superior.

Não o duvidemos:—Os que viverem mais um quarto de seculo, se a Russia aguentar o barco nas aguas inquietas da super-dinamização do Estado, não verão sob a ribalta nua de hoje o teatro que vou evocar na proxima palestra—hão-de assistir ao esforço prometaico da maioridade para atingir a curva alta do grau superior, o equivalente do teatro burguês de Shakespeare, Moliére, Schiller e Ibsen.

Por isso eu disse e repito, com Salomão, com o *Ecclesiastes:*

—Nihil sub sole novum!

Falsificação de cheques

PORTO, 7 (Pelo telefone)—Foram hoje presos os empregados no comercio Francisco da Silva Violas e Suzano da Conceição Rodrigues, que para aqui tinham vindo, fugidos de Lisboa, como cumplices duma falsificação de cheques, no valor de 100 mil escudos, em que foi lezada a firma Soares Ltd.ª de Lisboa

O PORTUGAL-ESPANHA

A selecção nacional

parte amanhã para Madrid

O grupo português de «foot-ball» que se vai encontrar com a selecção espanhola, no proximo domingo, em Madrid, parte amanhã para a capital de Espanha.

Os seleccionados do norte chegam hoje a Lisboa, no rapido da noite.

O «team» nacional é acompanhado pelos membros da Federação, srs. Raul Vieira, Joaquim Bogalho e Teixeira Aroso, pelo sr. Ricardo Ornelas, que assumiu as funções de Ribeiro dos Reis; por Antonio Neves, arbitro do Porto, que servirá de juiz de linha, e pelo maçagista oficial Dionisio Hipolito.

Os jogadores que se deslocam para o encontro são dezasseis: onze efectivos e cinco suplentes. Adolfo Mcurão, acometido por uma indisposição, quando se encontrava no Porto, esteve ameaçado de não dar o seu concurso á nossa selecção. Felizmente que esse perigo desapareceu. O sr. dr. Pulido Valente, profesor da Faculdade de Medicina, observou ontem o extremo direito da selecção portuguesa e emitiu a opinião de que poderá jogar em Chamartin. Deste modo, a selecção não sofrerá baixa nenhuma.

Ribeiro dos Reis e Ricardo Ornelas reuniram-se na passada segunda-feira, juntamente com um representante da direcção. Dessa reunião, segundo sabemos, saiu definitivamente formada a linha que vai jogar a Chamartin, que será a seguinte: Soares dos Reis; Avelino Martins e Serrano; João Nova, Augusto Silva e Gaspar Pinto; Adolfo Mourão, Waldemar Mota, Acacio Mesquita, Artur de Sousa (Pinga) e Domingos Lopes. Os suplentes são: Augusto Amaro, Jurado, Alvaro Pereira, Carlos Pereira e Rui Cunha.

Os dois seleccionadores trocaram impressões acêrca do jogo de Madrid, mesmo debaixo do aspecto substituições, desde que o «team» tenha de sofrê-las. O plano vai fixado de Lisboa, restando apenas acomoda-lo ás circunstancias do jogo e ao desenrolar dos acontecimentos.

O jogo tem interessado tão vivamente os espanhois que já se esgotaram todos os lugares marcados. Em Portugal, o entusiasmo não é menor, a avaliar pelo numero de inscrições já feitas.

O ciclista Alfredo Trindade

vai treinar-se a Paris

No proximo dia 27, parte para Paris o ciclista português Alfredo Trindade, que ali se vai entregar a um treino cuidadoso, para depois tomar parte em algumas provas importantes destinadas a amadores. Alfredo Trindade seguirá os conselhos tecnicos do grande treinador Paul Ruynast, sendo de esperar que atinja uma forma que lhe permita defender briosamente as côres portuguesas.

Arcadia Hoje
Formidavel programa de variedades; 2 orquestras 2 CARRIEDO, de Madrid e Portuguesa de A. Soares
Jantar—Concerto a 15$00
Almoços a 10$00 e 12$00
Amanhã, 8: Grande Mi-Carême
com a FESTA DAS VIOLETAS. Organizado por uma Comissão de Senhoras da melhor sociedade.

O CASO DO RASTEIRO

Por dez escudos

acusou-se um inocente de assassinar uma criança

TORRES VEDRAS, 7 (Pelo telefone)—Prosseguiu hoje, com grande interesse, o julgamento dos individuos que acusaram falsamente o cantoneiro João dos Santos Rasteiro de ter morto uma criança no lugar de Vimeiro. Como é do conhecimento publico o Rasteiro, condenado a pena maior foi ha semanas absolvido, num julgamento sensacional.

São nove as testemunhas prejuras. A audiencia começou com a inquirição de Joaquim Florencio, que disse ter conhecimento de que o reu Manuel Ciprianofaltou á verdade, quando acusou o Rasteiro, pois foi na sua presença que o pai da vitima, o José Raimundo, o convidou a ir ao tribunal depôr contra aquele, a troco de dez escudos cada dia. Afirmou que lhe fôra feita identica proposta, que ele repeliu.

O advogado de defesa, sr. Lobo e Silva requereu a acareação das testemunhas com o Manuel Cipriano. Este voltou a declarar que viu o Rasteiro correr sobre a vitima. O Florindo não se impressionou. Encarando o outro, que ainda é seu parente, disse-lhe com um tom de grande sinceridade:

—Diz a verdade! Tu não viste nada! Caíste na patetice de aceitar o convite de Raimundo!

Seguiu-se a inquirição da testemunha José Domingues, que era o capataz dos cantoneiros, sob as ordens do qual estava o Rasteiro.

Declarou que o Rasteiro ha muitos meses andava a trabalhar em sitio muito distante do local do crime.

O sr. tenente França Borges, administrador do concelho, relatou depois como decorreram as investigações, afirmando que as testemunhas que acusaram o Rasteiro faltaram á verdade, umas por animosidade, outras por interesses.

Nesta altura travou-se um animado dialogo entde o delegado do Ministerio Publico e o advogado de defesa sr. dr. Lobo e Silva.

Foi ouvido em seguida o José Ramalho, que esteve na cadeia juntamente com o Rasteiro e outros reus. Um deles, porém negou que o Ramalho, tivesse estado preso nessa ocasião. O tribunal fez a prova mandando buscar os livros das entradas na cadeia, De facto, lá estava mencionada a prisão do Ramalho. Francisco Trindade e Antonio Jorge pouco adiantaram. Depuzeram depois, as testemunhas de defesa, tendo uma delas feito contra um magistrado uma acusação que se provou não ter fundamento. O julgamento prossegue.

O projectado vôo a Timor

do tenente Humberto Cruz

O tenente Humberto Cruz, que com Carlos Eduardo Bleck realizou brilhantemente a viagem aérea Lisboa-Luanda-Benguela-Lisboa, e que aguarda a chegada do aparelho do distinto piloto civil para nele tentar o vôo Lisboa-Timor e volta, tem sido muito visitado pela sua iniciativa,

A Camara Municipal de Alcobaça foi a primeira a responder ao apêlo que o distinto aviador militar fez a todos os municipios do pais, para que o auxiliassem na realização do seu patriotico objectivo, comunicando-lhe que contribuiria com 500$00 para o fundo que se destina a custear as despesas da viagem, e que foi aberto na Caixa Geral de Depositos.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

O filme que nos revela um mundo novo
O TUNEL
O grande exito do SAO LUIZ

No TIVOLI: um êxito que excede todos os êxitos
Catarina da Russia
Um filme historico assombroso!

MOVEIS
Não deixe de aproveitar os preços especiaes que
A VANTAJOSA
está fazendo a titulo de propaganda para inauguração.
141 — Rua dos Anjos — 143

A Cidade

Dr.ª Laurinda de Alambre
Doenças uterinas. Partos
Clinica geral de Senhoras
R. Garrett, 74, 1.º—Das 15 ás 18 h.
Largo Campo Pequeno, 19, r/c das 12 1/2 ás 14 1/2 h—Telef. N. 5423

A VISITA PRESIDENCIAL AO ALGARVE

O CHEFE DO ESTADO CHEGOU HOJE A LAGOS

e foi cumprimentado a bordo do "Cinco de Outubro" pelo almirante da esquadra inglesa fundeada na baía

(Do nosso enviado especial)

LAGOS, 7.—(Pelo telefone).—Desde muito cedo que a cidade apresenta um aspecto movimentado, por motivo da grande afluencia de forasteiros que aqui vieram atraidos pela viagem presidencial e pela vinda duma das maiores esquadras inglesas que têm estado em Lagos.

Nos hoteis e nas pensões não ha um lugar vago e muitos dos forasteiros que chegaram ontem á tarde tiveram de passar a noite em passeio pelas ruas da cidade.

Ao nascer do dia começou a afluir a população aos pontos altos, ao molhe e á praia, mas uma pequena neblina no horizonte não permitia grande visibilidade.

Seriam 7 e 10 quando surgiu o aviso «Cinco de Outubro», escoltado pelo «Gonçalo Velho». Ao mesmo tempo aparecia, vindo de leste, um grande transporte de guerra inglês, que foi, por assim dizer, o primeiro anuncio de que a esquadra se aproximava, mas vagarosamente, devido ao nevoeiro.

O «Cinco de Outubro» e o «Gonçalo Velho» vieram fundear em frente da cidade, o mais perto possivel.

Nesse momento foi içada a bandeira nacional na fortaleza e os pescadores embandeiraram os seus barcos, dirigindo-se alguns ao encontro dos navios que chegavam.

Imediatamente seguiram para bordo do «Cinco de Outubro» o capitão do porto, 1.º tenente sr. Coutinho Garrido; o adjunto do protocolo da Republica, sr. dr. Antonio Seves, e outras entidades que foram cumprimentar o presidente da Republica.

Pelas 8 horas a ligeira neblina levantou por completo e o sol descobriu com intensidade, iluminando os três grandes couraçados ingleses que já então se divisavam ao longe, com rumo á baia. Eram eles o «Hood», o maior navio do mundo, o «Renown», o navio preferido pelo principe de Gales para as suas viagens, e o «Barham», heroi sobrevivente da Jutlandia.

A chegada da esquadra

A pouco e pouco a população em terra foi-se aglomerando para assistir ao belo espectaculo das honras que uma esquadra inglesa ia prestar ao presidente da Republica Portuguesa.

Os três couraçados, mal chegaram dentro da baia, salvaram simultaneamente cada um com 21 tiros ao pavilhão do chefe do Estado, formando as suas guarnições impecavelmente nas toldas e ao mesmo tempo a bandeira portuguesa subia aos topes dos mastros das três bizarmas da marinha inglesa.

O sr. presidente da Republica e os três ministros que o acompanham subiram então á ponte do comando do «Cinco de Outubro», fazendo então o sr. general Carmona a continencia em direcção aos três navios ingleses para corresponder assim ás saudações que lhe eram dirigidas.

Entretanto apareciam no horizonte oito contra-torpedeiros e mais quatro submarinos da mesma esquadra avançaram para a baia..

Em obediencia a um sinal içado pelo «Hood», todos aqueles barcos arvoraram imediatamente a bandeira portuguesa no tope dos seus mastros.

Ainda estes contra-torpedeiros e submarinos não tinham fundeado, surgiram mais oito contra-torpedeiros, procurando tambem local para fundear.

A baia começou assim a tomar um aspecto de grande novidade, evocando os espectaculos de mar, de que ela ha tanto tempo não era teatro. Mas não estava ainda a esquadra completa e vieram mais o cruzador «Cairo», mais três contra-torpedeiros e três transportes de guerra.

A's 10 horas a baía de Lagos reunia já 31 navios ingleses e 2 portugueses, oferecendo o conjunto um aspecto surpreendente.

Quando a esquadra inglesa ficou toda fundeada, os navios içaram simultaneamente o sinal de saudação a Portugal.

Já então era enorme a aglomeração de gente nos diversos pontos donde se podia admirar o espectaculo.

Pouco depois chegava a bordo do «Cinco de Outubro» um oficial delegado do almirante inglês Kelly, que vinha preguntar a que horas o sr. presidente da Republica desejava receber as saudações do almirante em chefe da esquadra.

Foi esse oficial recebido pelo chefe da Casa Militar do general Carmona, sr. comandante Sequeira Braga, que lhe notificou poder o chefe do Estado receber ás 10 e 30, com o maior prazer, o almirante britanico.

A visita do almirante inglês

E de facto, ás 10 e 30, em ponto, atracou ao portaló do «Cinco de Outubro» um gasolina do «Hood», conduzindo o almirante Kelly e o seu Estado Maior. Formaram as guarnições deste navio e do «Gonçalo Velho».

O almirante Kelly foi recebido ao portaló pelo sr. dr. Antonio Séves, do protocolo da presidencia da Republica, pelo chefe da casa militar do sr. general Carmona, comandante Sequeira Braga e pelo comandante do «Cinco de Outubro» capitão de fragata sr. Fernandes Tomaz.

Introduzido imediatamente na camara do chefe do Estado, foi o almirante Kelly recebido pelo sr. general Carmona que com ele conversou durante um quarto de hora.

Disse o comandante da esquadra inglesa que havia recebido o honroso encargo de saudar o chefe do Estado português ao chegar á baia de Lagos.

O sr. general Carmona agradeceu as saudações da armada inglesa e mandou servir um «Porto de honra», sendo nesse momento introduzidos na camara os ministros da Marinha e interino dos Estrangeiros, do Interior e do Comercio que o chefe de Estado apresentou ao almirante Kelly.

Trocaram-se brindes afectuosos e, antes de sair de bordo, o almirante inglês convidou o chefe do Estado a visitar o «Hood» convite que o sr. presidente da Republica aceitou, anunciando que iria a bordo pouco depois.

O comandante da esquadra inglesa retirou-se depois com o mesmo cerimonial sobrevoando então a baia três hidro-aviões que são transportados a bordo dos couraçados britanicos.

Quasi ao mesmo tempo surgiram quatro hidro-aviões portugueses, vindos de Lisboa, que amararam na baía.

A retribuição da visita

A's 10 e 45 seguiu para bordo do «Hood» o chefe da casa militar do sr. presidente da Republica que foi agradecer e retribuir a visita do almirante ao chefe do Estado, e anunciar que o sr. general Carmona iria visitar o navio chefe ás 11 horas.

Efectivamente a essa hora o sr. presidente da Republica, acompanhado pelos três ministros, seguiu numa vedeta do «Cinco de Outubro» para bordo do «Hood». Enquanto o gasolina presidencial atravessava a baia, os trinta e um navios ingleses içaram a bandeira portuguesa nos topes.

Ouviram-se então a bordo de todos eles os sinais de continencia.

Ao portaló do «Hood» foi o chefe do Estado recebido pelo almirante Kelly e por todo o seu estado maior.

A guarnição do couraçado, num total de mil homens, estava alinhada ao longo do convés e em diversas plataformas do navio.

Duzentos fuzileiros de marinha, de capacete branco e baioneta armada, faziam a guarda de honra.

Após uma visita ao barco o sr. general Carmona foi convidado a descer á camara, onde, ao ser servida uma taça de Champagne, o almirante Kelly saudou Portugal e a sua marinha, dizendo a honra que sentia ao receber, a bordo do maior navio da armada britanica, o chefe do Estado português.

O almirante Kelly, é curioso acentuar, conhece já o nosso país, pois veio ao Tejo, em 1925, comandando a esquadra que conduziu o então ministro sr. Pereira da Silva para assistir a umas manobras em frente de Gibraltar.

O sr. general Carmona respondeu ao brinde do almirante Kelly, bebendo pelo rei Jorge V e pela armada britanica.

Antes de abandonar o «Hood» recebeu o chefe do Estado, do almirante Kelly, o convite para almoçar a bordo, convite que não poude aceitar alegando que tinha um programa de festas em terra que não podia sofrer alterações; mas, por seu turno, o sr. general Carmona, convidou então o almirante Kelly para ir almoçar com ele a bordo do «Cinco de Outubro», o que foi aceito.

Quando o chefe do Estado abandonou o couraçado inglês a artelharia salvou com vinte e um tiros, e a guarnição de os vivas da ordenança.

O almoço a bordo

A's 12 horas iniciou-se o almoço a bordo do «Cinco de Outubro». Presidiu o chefe do Estado que dava a direita ao almirante inglês, assistindo tambem o comodoro Lyster que ha dias esteve em Lisboa comandando a quinta esquadra ligeira encorporada nesta outra esquadra.

Os brindes foram afectuosos e protocolares.

No final do almoço o sr. presidente da Republica enviou ao rei Jorge V um radio de saudações a proposito do seu encontro com a armada inglesa.

A meio da tarde realizou-se uma sessão na Camara Municipal desta cidade, na qual usaram da palavra o presidente do municipio e o presidente da Junta Autonoma das Obras do porto, que destacou, mais uma vez, a necessidade destas obras se fazerem o mais rapidamente possivel.

O sr. presidente da Republica agradeceu a recepção e disse que os desejos de Lagos hão de ser satisfeitos.

Em seguida o sr. general Carmona seguiu para Faro, Portimão e Praia da Rocha.

A CONTAS COM A POLICIA

Outras proezas

da quadrilha de burlões que roubou um comerciante

Vai ser enviado amanhã para o tribunal da Boa Hora aquele individuo chamado Joaquim de Carnes que, juntamente com Ludgero José Bastos e outros, conseguiu burlar em cêrca de 300 contos o comerciante açoreano sr. Julio Furtado Cardoso, metendo-o num negocio de notas falsas fabricadas num hipotetico estabelecimento da especialidade instalado em Barcelona.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, teve conhecimento ha dias de que um dos burlões, o Ludgero José Bastos, que se encontra refugiado no estrangeiro, tinha enviado a sua mulher uma procuração que a habilitava a vender uma propriedade que ambos possuem na Avenida do Chile,, n.º 7. Foram enviados oficios ás Policias de Madrid e Barcelona a pedir a captura do foragido.

Quando da publicação, nos jornais, do retrato do Ludgero Bastos, apresentou-se ao chefe Xavier e aos agentes Sequeira e Dias um comerciante de nome Joaquim Godinho, residente na rua José Falcão, 24, a contar que em tempos ficára sem o melhor de 39 contos e quatrocentos escudos que os gatunos lhe haviam roubado por meio do conhecido processo do «conto do vigario» e que fôra o Ludgero quem lhe apresentára os vigaristas.

O sr. Julio Furtado Cardoso, que ficou sem os 300 contos, nomeou seu advogado o sr. dr. Lopes da Fonseca.

Embora o processo seja enviado amanhã para a Boa Hora, as investigações continuam na P. I. C. até á captura do Ludgero. E' possivel que na Boa Hora sejam pronunciadas ainda algumas outras pessoas que andavam de gôrra com os burlões e que tiveram conivencia no crime.

Os julgamentos de hoje

No Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial continuou hoje o julgamento de 16 individuos implicados nos acontecimentos de Abrantes e Tramagal.

Fez em seguida uso da palavra o sr. major Bacta, promotor de Justiça, que se referiu á culpabilidade de cada um dos reus e ás declarações das testemunhas de acusação. Apontando como principal responsavel o reu Zeferino Seabra Esteves, pediu para este a pena de degredo e para os restantes a de prisão correccional.

Falou em seguida o dr. Carlos Homem de Sá, patrono do reu Zeferino. Se os debates ficarem concluidos ás 17 horas será lida a sentença depois das 18 horas.

Na Boa Hora

No tribunal da Boa Hora, 1.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Pedro de Albuquerque, respondeu hoje Julio José da Costa, vendedor ambulante, que de março de 1933 a janeiro deste ano praticou furtos de livros no valor de vinte mil escudos. Os furtos, dos quais foi vitima Salvador Sanchez Romano, da rua do Duque, eram praticados ás sextas-feiras, dia que o gatuno escolhia pelo conhecimento que tinha da ausencia do dono da casa. Foi condenado em 8 meses de prisão correccional e 200 escudos de imposto de Justiça.

—No 7.º Juizo do mesmo tribunal foram julgados João Rodrigues Leite e Antonio José Afonso, ambos empregados no comercio e acusados de abuso de confiança, do qual foi vitima Antonio Maria Rodrigues Formigal. O tribunal está reunido para deliberar.

TEATRO GIMNASIO SEXTA-FEIRA, 9 — 2 SESSÕES DEFINITIVAMENTE
Apresentação da Companhia de Comédia e Farsa Musicadas, com a estreia da peça
Chalet das Aflições
Farsa musicada em 3 actos—Adaptação de MARCOS DO MONTE
PREÇOS POPULARES — BILHETES Á VENDA

José Gonçalves Esteves

Rua da Bica do Sapato, 46, porta n.º 2

LISBOA

TELEFONE N.º 23579

Representante em Lisboa

— DAS —

Fábrica de Cartão e Papel de Ota, L.da

(Com séde em Alemquer)

Fábrica de papel Marco de Canavezes

Compra e vende sucatas de papel, papel de arquivos, jornais nacionais e estrangeiros nos seus armazens em Lisboa:

Rua da Bica do Sapato, 46, porta n. 2

Largo do Chão do Loureiro, 24 Calçada do Cabral, 7

— NA PROVINCIA —

S. Paio de Oleiros, Largo da Estação

TELEFONE 2 0316

Leitão, Palhinhas & C.ª, L.da

Fornecedores de Materiais de Construção

Doca do Jardim do Tabaco (Letras L. P.)

(Junto á estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste)

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Nacionais e estrangeiras, serração e carpintaria mecanica

DE

José Pereira Manço

Grande sortido de soalhos de pinho de primeira qualidade — Forros e fasquiados de todas as qualidades—Vigamentos de pinho em grosso e serrado, Casquinha

Encarrega-se de diversos fornecimentos

9, RUA DO PARAIZO, 9

Junto ao Hospital da Marinha (Em frente da Estação dos Caminhos de Ferro de Santa Apolonia)

Telefone 2 3880-LISBOA

Simões & Sousa, L.da

Cereaes e Legumes, Batatas e Sabões, Azeites e Mercearias

TELEF. 2 1007

R. Caminhos de Ferro, 38

LISBOA

A GLOBO

Fabrica electro-mecanica de torrefacção e moagem de café e especiarias

— DE —

Costa & Bastos, Ldt.

5, Rua Diogo do Couto, 7

(ao Caminho de Ferro)

Telefone 2 3941 — LISBOA

Agencia Funeraria de

Francisco Duarte Nogueira

Fundada em 1 Julho de 1905

Fornecedor do Hospital da Marinha (unico legalmente autorizado)

Funerais completos dos mais modestos aos de maior pompa. Carros antigos e modernos de luxo e simples. Automoveis e Carretas em todas as classes. Decorações para salas e igrejas, Corôas, Fitas. Franjas e todos os artigos de armador. Trasladações em todo o País e estrangeiro.

39, Rua do Mirante, 39 (ao Caminho de Ferro) LISBOA Telefone 26175

SEDE

44, C. das Cebolas, 46-A

LISBOA

Tele { fone Sede 27247 » Armazem 22452 gramas Torradirmãos

Manuel da Silva Torrado & C.ª (Irmãos L.da

Azeites, Arroz, Cereais e Legumes

Fabrica de descasque de arroz em Belem

ARMAZENS, 17, Rua do Instituto Industrial, 31 ARMAZENS em Castelo Branco

---

ARMANDO DE MACEDO, L.DA

FARINHAS e semeas de todas as qualidades e das melhores moagens do País

Secção de transportes mecanicos e animais

Escritorio: Largo do Terreiro do Trigo, 11, 1.º-LISBOA

Telefone 2 6329

Brevemente, esta firma muda os seus escritorios para as suas novas instalações

Rua do Caes de Santarem, 16 a 20

LISBOA

UNION ASSURANCE SOCIETY L.TD

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS—FUNDADA EM 1714

Capital e Reservas: Cerca de 200 mil contos

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL: LISBOA

RUA DOS BACALHOEIROS, 139, 1.º

SUB-AGENCIA NO PORTO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 39

BATATAS

O maior sortido para consumo ou semente, nacionaes e estrangeiras, das qualidades que melhores resultados teem dado no Paiz.

Em sacaria forte, devidamente seladas, da conhecida marca

GARANTIDA MR

Aos menores preços do mercado vende

MANUEL DA COSTA RIBEIRO

Rua França Borges MONTIJO Telefone 85

16, Rua Caminhos de Ferro, 18 LISBOA Telefone 2 5926

Silva & Netto, Limitada

Estancia de madeiras nacionais e estrangeiras

Fabrica de serração e carpintaria mecanica

C. dos Cesteiros, 2

Telefone—2 6872 *LISBOA*

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Vitoria de Carvalho Daun e D. Maria Amalia Correia de Freitas Torres.

CASAMENTOS

Pelo sr. Manuel Fouto Velez, foi pedida em casamento para o sr. Joaquim da Silva Santos, a sr.a D. Elmana da Conceição Pinto, filha da sr.a D. Laurindo Pinto do sr. Filipe Pinto, já falecido.

O enlace matrimonial realizar-se-á no corrente ano.

A CARIDADE

Baile de subscrição

Os salões da elegante residencia do sr. dr. Joaquim Rumina, á rua Primeiro de Dezembro, onde se realiza o anunciado baile de subscrição vai decerto viver amanhã á noite algumas horas de grande prazer espiritual. Os poucos bilhetes que restam para esta festa requisitam-se pelo telefone 2.3468.

Ceia á americana

Organizada por uma comissão composta das sr.as D. Assunção Melo e Castro, D Eugenia Infante da Camara, D. Helena Lencastre de Macedo, D. Maria Adelaide Jacobetty Camara, D. Maria Salema Infante e D. Rita Vaz Preto Geraldes, realiza-se amanhã á noite, no salão de chá Tivoli, uma «ceia á americana» com fins de beneficencia.

Os bilhetes de admissão requisitam-se pelo telefone norte 5796.

NO AVIZ HOTEL

A noite de hoje no salão de mesa do Aviz Hotel, onde se realiza o grandioso baile de «mi-carême» seguido de ceia volante, vai decerto ser de grande gala. O baile será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» privativa do hotel, que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas.

Pelo grande numero de bilhetes vendidos, a noite de hoje no Aviz Hotel, vai decerto marcar pela elegancia e animação, como sucede sempre em todas as festas que ali se realizam.

Os poucos bilhetes que restam, visto a lotação ser limitada, vendem-se no Aviz Hotel, telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

NA COSTA DO SOL

Festa infantil

Amanhã, de tarde, o salão do restaurante do Casino Estoril, onde se realiza a anunciada festa infantil, com concurso de crianças mascaradas, em que serão disputados artisticos premios, seguido de «chá dansante», vai decerto marcar pela elegancia e animação.

SERÃO DE ARTE

Esta noite realiza-se no Club Brasileiro, organizada pela revista «Portugal Feminino», um interessante serão de arte, para apresentação das poesias da sr.a Virginia Mota Cardoso, em que tomam parte as sr.as D. Maria Amelia Teixeira, D. Manuela Porto, D. Laura Chaves, D. Julia Oceana da Fonseca Pereira.

EM VIAGEM

Para a sua casa em Gouveia, partiu o sr. conde de Vinhó e de Almedina.

—Vindo da Figueira da Foz, está em Lisboa, hospede de suas cunhadas as sr.as D Maria Luiza e D. Maria do Loreto Manel de Borja Trindade, o sr. Bartolomeu Dias, acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Maria Ana de Borja Trindade Dias e sua filhinha Maria de Lourdes.

—Partiram para Paris as sr.as D. Berta Maria Alves da Costa, D. Maria Catarina Caboceiro e D. Ester Benoliel.

DOENTES

Em via de restabelecimento, encontra-se na Casa de Saude de Benfica, a sr.a D. Guilhermina Aleixo da Costa Cabral, esposa do sr. Aureliano da Costa Cabral.

—Do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, retirou em franca convalescença, o sr. Virgilio Pereira da Silva, que em breve partirá para a sua casa do Porto.

—Da Casa de Saude da Familia Militar, á Estrela, retiraram em franca convalescença para suas casas, as sr.as D. Maria dos Santos Goulão, D. Jesuina Saraiva, o sr. João dos Santos Serejo, e a menina Maria Eugenia de Sousa Teles da Silva (Tarouca), que ali foram operadas, com muito exito pelo distinto cirurgião dos hospitais sr. dr. Sacadura Bote.

CRONICA

Assim fossem todos

Certo dia, em 25 de abril de 1792, o barão Dietrich, governador de Strasburgo, na baixa Alsacia, mandando buscar á sua adega a ultima garrafa de vinho velho, encheu dois copos.

Bebeu, depois, com Rouget de Lisle, pela liberdade nacional esperando que nas ultimas gotas desse vinho, o jovem oficial, das regiões montanhosas do Jura, encontrasse a inspiração necessaria para o hino revolucionario, aliciante, de que a patria estava precisando.

De facto, na manhã seguinte, estremunhado, delirante, nervoso, tinha surgido o *Canto de guerra do exercito do Rheno* que, voando de terra em terra, foi *Canto de Revolução, Hino á liberdade* e acabou por ser *A Marselheza*.

Porque, executada pela primeira vez por um batalhão do Rhódano, foram os marselheses que, por fim, a celebrizaram na entrada em Paris, no dia 30 de julho de 1792, e no famoso ataque ás Tulherias, em 10 de agosto do mesmo ano.

Houve governos, até 1879, que a admitiram e outros que a toleraram ou proibiram.

Mas desde 1870 a 1918 a Alsacia não teve licença de a escutar, durante a dominação prussiana.

Foi o armisticio de 11 de novembro que permitiu o seu regresso ao lar em que nascera.

Todavia, sendo filha de um ideal intenso de patriotas, alguns deles, como Dietrich, vieram a morrer no patibulo escutando-a, espantados, ao serviço do Terror.

A revolução, desorientada, chegou a não conhecer a sua voz.

O proprio Rouget, proscrito como realista, ao atravessar os Alpes em precipitada fuga, soube, por um guia, que já se chamava *A Marselheza* a obra que, pouco antes, escrevera.

A Camara dos Deputados resolveu, em 14 de fevereiro de 79, proclamá-la o hino nacional e oficial da França.

Já quizeram atribui-lo a Pleyal dizendo que o *Hino á liberdade*, com versos de Rouget, não era o mesmo que, com nome igual, passou a ser *A Marselheza*, cuja setima estancia, como se sabe, pertence ao reverendo Pessonnaux.

Espirito delicado e sensivel, Rostand, que ainda conhecemos pessoalmente em Paris, levado pela narração curiosa de Lamartine, quis cantar, em verso, a marcha fulminante dessa musica maravilhosa.

Nasceu, assim, *O vôo da Marselheza* que começou a compôr no inicio da Grande Guerra.

Leu jornais, devassou boletins, esquadrinhou documentos oficiais, ouviu narrações populares e, sempre alma aberta a todas as impressões fortes, foi escrevendo, agora, a pagina da morte de um granadeiro a cavalo, a galope, daí a pouco, uma explosão de amor materno quando apareceu o projecto da incineração dos mortos nos campos de batalha, e, mais logo, um canto á catedral magnifica de Reims.

Entre os papeis postos de lado para serem aperfeiçoados, deixou a óde *Ordem do dia* e o poema *Ela pousa* que deveria ser a ultima fase do vôo dessa aguia real em que simbolizou *A Marselhesa* cuja marcha, de ha muito, figura, expressiva, no Arco do Triunfo.

Nesses poemas de metro diverso que, ligados entre si, formaram *O vôo da Marselhesa* que Eugéne Fasquelle editou, aparecem oito versos de uma pagina solta, esquecida entre varios fragmentos abandonados sobre a secretaria.

Repassadas de serena melancolia, essas estrofes, apenas esboçadas, afirmam, pela bôca do poeta, que este só tinha uma ambição na vida.

Desejava assistir á vitoria da aguia, que voava, do hino nacional, como expressão das virtudes heroicas e do génio expansivo da raça.

Depois, não lhe importava que sobre ele tombasse a noite escura e dormisse, para sempre, á sombra dos ciprestes.

Porque já não admitia outra alegria maior para gosar e se, vencido, não quereria viver, vencedor já poderia morrer!

Ao perceber que se avizinhava a vitoria deixou o seu tranquilo recanto provinciano que os medicos lhe tinham imposto e foi misturar-se com a multidão entusiasta, em delirio, que nas ruas de Paris celebrava o armisticio.

Passada essa hora de vibração intensa, caiu no leito para não mais se levantar com vida.

A emoção que recebeu foi superior ás suas forças, mas, como patriota, morreu feliz.

O Rostand do *Cyrano*, audacioso, subtil, corrosivo, sempre elegante, viveu a hora suprema da patria e foi sobre ela, com as suas recordações, que fez a derradeira obra.

Por isso se mostra sentida e se tornou humana.

Oxalá todos os poetas e prosadores cuidassem de sentir o que escrevem e todos fôssem sinceramente assim, como Rostand, para merecerem o nosso maior respeito!

MARIO MONTEIRO
Advogado

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Na séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa tomaram, ontem, posse os novos corpos gerentes.

Durante o acto, que foi muito concorrido, falou o sr. Eduardo Rodrigues Castelo, presidente da assembleia geral, que, num vibrante discurso, pôs em relevo o valor dos empossados.

O sr. dr. Tovar de Lemos, presidente da direcção, saudou os novos que vinham dar todo o seu entusiasmo e saber para a continuação do nome dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa.

O comandante Fernando Marques e Carlos Madeira, em nome do corpo activo, agradeceram as manifestações que lhes foram dispensadas e dirigiram aos novos corpos gerentes as suas felicitações.

Grupo "Sector 1,,

Inaugura-se, no proximo dia 18 a nova séde do Grupo Tauromaquico «Sector 1», que ficará definitivamente instalada na rua do Ouro, 191.

No dia 25 dêste mês realiza-se o passeio do grupo ao Zambujal (Setubal), com a visita ás grandes propriedades do conhecido lavrador Dourado, para o qual se encontra aberta a inscrição na séde daquela colectividade.

John Bux no Casino Estoril

O famoso bailarino com a sua troupe, será uma das grandes atrações da "Mi-Carême,,

John Bux, o bailarino das pernas inverosimeis, artista excentrico do mais alto valor, foi contratado pelo Casino Estoril para a noite de sabado proximo, em que no elegantissimo centro turistico se festeja a «Mi-carême» com uma «soirée» formidavel, com uma ceia esplendida e especial e com um baile de gala. John Bux apresenta-se com a sua orquestra-«jazz», a qual envergará os seus pitorescos trajos, e com a gentilissima bailarina Paquita Salvador. Nesta noite a entrada no Casino custará 10$00 e a ceia 20$00, mas quem adquirir conjuntamente bilhete de entrada e ceia paga 25$00.

Como as crianças nunca são esquecidas no Casino, tambem têm a sua festa, que se efectua na tarde de amanhã, quinta-feira, com baile infantil, diversas atracções e um concurso de crianças mascaradas, em que um juri formado por artistas teatrais classificará para premios as três meninas mais bem mascaradas e os três meninos. Nesta «matinée» a entrada de adultos custa 5$00 e a de crianças não mascaradas 2$50, sendo gratuita a entrada de crianças mascaradas.

Marcam-se mesas para a ceia de 10.

HERNIADOS!

Adoptar o **metodo C. A. BOER** é precaver-se contra a estrangulação herniaria, quasi sempre provocada por fundas ou aparelhos que, apesar da sua fama, só comprimem e **achatam** o intestino em vez de o amparar e **manter dentro do ventre. Consulte o seu medico**, repare bem no seu estado e verá que é este precisamente o **seu caso**. Quando verificar que a sua **hernia se escapa** por baixo da funda ou aparelho que usa, pense no gravissimo perigo a que fica exposto: a **estrangulação herniaria**. Deve, pois, sem perda de tempo, sem demora alguma, modificar a maneira de cuidar da sua hernia, e não se esqueça de que a retenção **total e constante** da hernia, ou seja a sujeição do intestino dentro do abdomen é, entre outras qualidades apreciaveis, a principal e grande virtude dos aparelhos **C. A. BOER** que pela sua eficacia, triunfam onde todos os outros sistemas têm fracassado. Assim o afirmam e proclamam os milhares de pessoas que patenteiam o seu reconhecimento em cartas como a que se segue:

Palma, 1 de Fevereiro de 1931.—Sr. C. A. Boer, Pelayo, 38. Barcelona—**Completamente curado,** graças aos seus **excelentes aparelhos,** da dupla hernia de que ha muito tempo vinha sofrendo, um dever de gratidão obriga-me a vir por este meio patentear-lhe o meu mais vivo reconhecimento pela felicidade que o seu **maravilhoso método** me restituiu. Creia-me de V., etc., **Jaime Verger** (Presbitero). Quint. 21, **Palma de Mallorca.**

HERNIADOS! Não percam tempo. Um descuido ou um tratamento errado originam sempre graves perturbações que constituem um perigo constante. Adoptar o **Método C. A. BOER** é reconduzir e manter o intestino no seu lugar dentro do ventre, é, numa palavra, **cominar a Hernia.**

O eminente ortopedista receberá em:

LISBOA — Sexta-feira, 9, e Sabado, 10 de Março, no **HOTEL DE L'EUROPE,** P. Luiz de Camões.
EVORA — Segunda-feira, 12 de Março, no HOTEL EBORENSE.
ESTREMOZ — Terça-feira, 13 de Março, no PALACE HOTEL.
PORTALEGRE — Quarta-feira, 14 de Março, no HOTEL CENTRAL.
ELVAS — Quinta-feira, 15 de Março, no HOTEL CENTRAL.
PORTO — Sexta-feira, 16 de Março, no **GRANDE HOTEL DO PORTO.**
COIMBRA — Sabado, 17 de Março, no **HOTEL ASTORIA.**

Um colaborador do Sr. Boer receberá em:

REGUA — Sexta-feira, 9 de Março, no HOTEL BORGES.
LAMEGO — Sabado, 10 de Março, no HOTEL COMERCIO.
CASTRO DAIRE — Domingo, 11 de Março, no HOTEL CLEMENTE.
S. PEDRO DO SUL — Segunda-feira, 12 de Março, no HOTEL COMERCIO.
VISEU — Terça-feira, 13 de Março, no HOTEL PORTUGAL.
MANGUALDE — Quarta-feira, 14 de Março, no HOTEL FERREIRA.
GOUVEIA — Quinta-feira, 15 de Março, no HOTEL VIRIATO.
PINHEL — Sexta-feira, 16 de Março, no HOTEL PINHEL.
GUARDA — Sabado, 17 de Março, no HOTEL CENTRAL.

V. Ex.a deve dirigir-se ao roupeiro especialista **COLSON** (Rua Ivens. 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramas, enxovais, etc.

—Quer V. Ex.a uma boa cerveja vá a «Chic».

Associação de Socorros Mutuos Carlos Calderon

Rua do Olival, 3 sjl.

Convóco a assembleia geral a reunir no dia 18, pelas 14 horas, para Discussão e votação do Relatorio e Contas da gerencia de 1933, e Parecer do Conselho Fiscal. Não reunindo numero legal de socios, fica a mesma convocada para o dia 25, no mesmo local, horas e fins. Os documentos acham-se patentes na séde. Lisboa, 3 de Março de 1934. O Presidente: (a) Carlos Mendes Duarte de Carvalho.

GRANDELLA

O DIA DE GRAÇA

DO MEZ DE FEVEREIRO

Desde amanhã e impreterivelmente até ao ultimo dia do corrente mez, na secção de Expediente, «guichet» «O DIA DE GRAÇA», no 4.º andar, serão trocados os talões das compras efectuadas pelos nossos estimados clientes, seja qual fôr o seu valor, no Dia de Graça do mez de Fevereiro ou seja no dia 20 desse mez, por senhas de igual importancia, que serão validas 4 dias depois em todas as caixas—como dinheiro em pagamento de quaisquer compras, sem excepção, em todas as secções destes Armazens.

DO MEZ DE MARÇO

O que é preciso fazer para ser reembolsado integralmente de compras feitas no GRANDELLA no corrente mês de Março

1.º—Guardar os talões comprovativos das compras

2.º—Ler os anuncios do dia 1.º de abril que indicarão qual foi o dia de graça do mez de Março

3.º—Vir ao GRANDELLA com os talões desse dia para serem trocados por senhas de igual importancia validas como dinheiro em todas as caixas

---

LEITE PURO

A LEITARIA SALDANHA

P. Duque Saldanha, 4 a 7

Previne todos os seus estimaveis freguezes que passou a vender leite directamente das suas propriedades ao preço de 1$40 o litro.

Leite sempre fervido que fornecemos ao mesmo preço e ao domicilio.

Prevenimos os nossos Ex.mos clientes que ha diversos leiteiros que vendem leite ordinario dizendo ser desta casa, o que é falso. Para seu proprio interesse faça os seus pedidos directamente pelo telefone N. 5013 dando as suas ordens.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas. R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

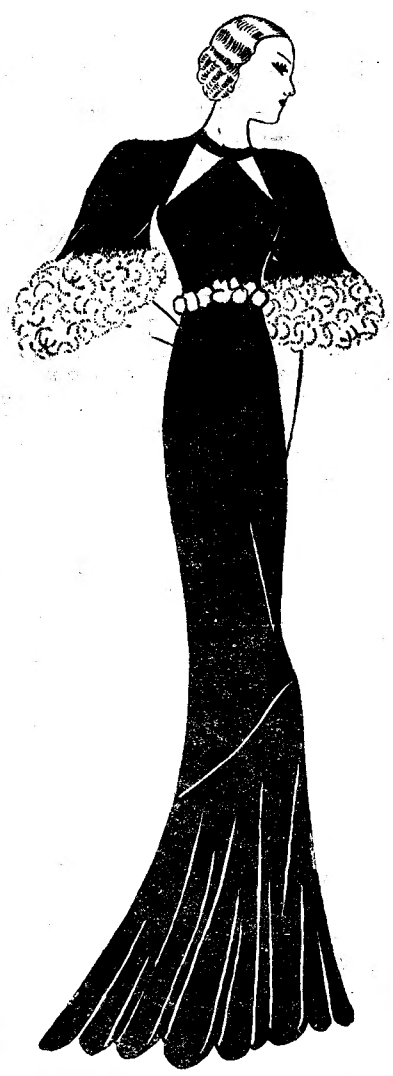
Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Restaurante União

R. DO CRUCIFIXO, 112-114
Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho

Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês



Toda a senhora portuguesa
elegante
distinta,
lê a FEMINA, a melhor revista portuguesa para senhoras.
Toda a dona de casa
economica
com gosto pelo seu lar,
lê a FEMINA, a melhor revista de ménage, que proporciona largas economias ás suas leitoras.
Toda a mãi portuguesa lê a FEMINA, que lhe indica os cuidados a ter com os seus filhos para que sejam saudaveis e robustos.

Preço 1$50

MOVEIS O LAIO

R. DA ATALAIA
LISBOA

Fresca, do Norte. De puro leite de vaca. Sem misturas nem preparos. Não afecta a garganta.

«A Mariazinha»

R. Barros Queiroz, 26 e 28 (Tr. de S. Domingos)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento
Repartição de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 19 de março e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 17 de Março das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1934.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Banheiras, Lavatorios
Esquentadores de Gaz
Canalizações para agua
Orçamentos gratis

Felix Labat L.da

Rua do Alecrim, 113 — LISBOA
Telefone 23981

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos. 12h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Leilão de Penhores

"A Comercial,,

18, T. da Trindade, 22
(ao Chiado) Telef. 25082

Leilão definitivamente na segunda-feira e seguintes, pelas 14 horas.

Por esta Comissão correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação dêste, intimando Laura da Conceição, moradora em Lameiras, freguesia da Granja, concelho de Sintra, para no praso de 5 dias, passado que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de assistencia judiciaria feito por Raimundo Nogueira, para intentar acção de divorcio contra a intimanda.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1934.—O Escrivão do 4.º oficio, *Adelino da Cunha Neto*. —O presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 9.ª Vara, *Abel de Mesquita Guimarães*.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que, no dia 12 do corrente, pelas 15 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, na Séde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º.

Lisboa, 5 de Março de 1934.

O Administrador Delegado, *Pedro Joyce Diniz*.

MOVEIS

em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto

Artigos para todos os preços

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da
37, L. do Calhariz, 39

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS — D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA — D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

---

Manoel do Carmo

FALECEU

Magna Mendes Rosa do Carmo, seus filhos, genro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro e parente, cujo funeral se realiza amanhã quinta feira pelas 15 horas da Avenida Praia da Victoria n.º 18, 2.º para jazigo no cemiterio Ocidental.

AGENCIA BARATA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CURSOS

Professora estrangeira diplomada, ensino maçagens, manicure, pedicure. Preço modico. **M.me Yvonne.** Rua do Carmo, 43, 1.º—T. 2 8990.

ESTRANGEIRO

MODISTA

Vestidos, casacos e chapeus. Habilissima première executa com muito chic toda a alta costura, sempre ultimos figurinos

«CASA DAS FLORES»

Telf. 20190-**R. do Crucifixo, 96 e 98**

A Inglaterra atravessa

uma situação desafogada

LONDRES, 7—Os dados relativos á ultima semana orçamental que foram publicados ontem á noite consideram-se extremamente satisfatorios, pois a um mês de distancia do encerramento do actual ano financeiro, provam a existencia dum excedente compensador.

O «Times» comentando a situação, afirma que os resultados obtidos se devem á melhoria comercial e industrial da Gran-Bretanha, ao aumento do trafego nos caminhos de ferro e á deminuição consideravel no numero de desempregados, o que trouxe como consequencia uma maior actividade que veio reflectir-se na propria Bolsa onde os fundos governamentais se mantêm firmes numa tendencia para a alta.—(Havas)

O movimento dos portos

LONDRES, 7—A tonelagem que entrou no porto de Southampton durante o mês de fevereiro, subiu a 1 milhão, isto é, 150.000 toneladas mais que em fevereiro de 1933.—(Havas)

Um "récord" de descarregadores

do porto de Napoles

NAPOLES, 7.—Os operarios das docas de Napoles bateram um novo «récord» de descarregamento rapido de navios.

Trata-se ainda desta vez do paquete italiano «Bainsizza», com 100.000 toneladas de carvão, que foram descarregadas em 23 horas e 45 minutos, isto é, a uma média de 421 toneladas por hora.

E' curioso notar que ultimamente, no porto de Genova, se efectuou uma descarga a uma média de 385 toneladas por hora, com sete descarregadores que operavam por meio de um dispositivo electrico. A descarga do «Bainsizza», em Napoles, efectuou-se apenas com o auxilio de quatro descarregadores.—(Havas).

Morreu Mary Pickford

deputado do Parlamento inglês

LONDRES, 7.—Vitima duma pneumonia, faleceu ontem em Londres Mary Pickford, membro do Parlamento, filiada no Partido Conservador. Era considerada um dos melhores peritos industriais e fez parte, como delegado do governo, de varias conferencias internacionais de trabalho.—(Havas).

O regresso do Brasil

ás normas constitucionais

RIO DE JANEIRO, 7.—Pela marcha dos trabalhos parlamentares, concluem alguns politicos que só em maio o projecto constitucional começará a ser discutido na especialidade. Se assim fôr, a Constituição não poderá ser promulgada antes de julho.—(Americana).

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada,
e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES,
GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Encontram-se em todas as
Pharmacias e Drogarias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

O Brasil vai aceitar

a colonização assiria?

RIO DE JANEIRO, 7. — Falando á Imprensa, o general Brow, membro da comissão da S. D. N. encarregada do estudo respeitante á localização de assirios no Brasil, declarou que no caso de a referida comissão chegar a conclusões positivas, virão estabelecer-se no Brasil três mil assirios.

A entrada dos assirios em territorio brasileiro depende de duas causas:

Primeiro—Do numero de inscritos que para aqui queiram vir;

Segundo—Da aquisição que se fizer de maquinismos e apetrechos indispensaveis ao trabalho agricola que deverão ser utilizados pelos assirios.

Depois de alguns dias nesta capital, o general Brow e o coronel Johnson partiram para o Panamá, onde foram examinar as condições dos terrenos destinados á colonização dos assirios. Dentro de três meses, a comissão deve partir para Genebra, a fim de entregar á Sociedade das Nações o relatorio da sua missão.—(United Press).

Vai construir-se na Inglaterra

um grande aerodromo

LONDRES, 7.—Vai ser apresentado em breve ao Parlamento um projecto de lei autorizando a construção dum aerodromo que cubra as estações de Kings Cross e Saint Pancras. A companhia empreiteira apresentou um relatorio no qual afirma que são necessarios 5 biliões de libras, havendo trabalho para 9.000 homens durante alguns anos. O projecto dessa companhia tem a aprovação dos ministros da Aeronautica e dos Transportes, bem como a das direcções daquelas duas companhias de caminho de ferro.—(Havas).

Um ministro jugo-eslavo

acusado de concussão

BELGRADO, 7. — O ministro das Comunicações, Lazaro Radivojvitch, foi acusado, em plena Camara, de ter prejudicado o Estado em 800 milhões de dinars, num contrato com as sociedades francesas La Batignolle e Société Europenne, para a construção de linhas ferreas. E' extraordinaria a sensação em todo o país. O chefe do governo, Uzunovitch, declarou-se profundamente impressionado. Espera, porém, que o ministro se justifique.—(Americana).

Agravou-se o estado de saude

da duquesa de Aosta

ROMA, 7. — Comunicam de Luxor (Egipto), que o estado da duquesa Ana de Aosta se agravou repentinamente, de maneira a inspirar os maiores cuidados. Do Cairo partiram a toda a pressa alguns medicos para uma conferencia.—(Americana).

Goebbels fala aos jornalistas

acêrca da situação alemã

BERLIM, 7.—Goebbels, falando aos jornalistas estrangeiros, pediu á Imprensa internacional que apreciasse com espirito compreensivo o esforço do nazismo para resolver os problemas internos, semelhantes aos que mais ou menos ocupam os governos dos outros Estados. Disse que todos esses problemas têm a sua origem na Grande Guerra. Tem-se realizado uma obra enorme no sentido de atenuar a miseria do povo, afirmou. A Alemanha pede o respeito geral para essa obra e entende que tem o direito de ver garantidas as mais elementares necessidades da sua vida nacional. O nacional socialismo tem um fim eminentemente interno. No campo externo, quere a paz, como o tem demonstrado, concluiu Goebbels.—(Americana).

As designações toponimicas

BERLIM, 7.—Hitler viu-se obrigado a declarar novamente que não devem alterar-se as designações historicas de praças e ruas, para as substituirem por nomes dos chefes nazis. Só ao que a revolução nacional socialista construir para o futuro se poderá dar o nome dos que trabalharam para essa obra. «E' claro—acrescenta—que devem suprimir-se as denominações que representam homenagens aos criminosos de 1918, mas para serem substituidas pelas antigas».—(Americana).

A estatistica dos armamentos

BERLIM, 7.—O Instituto alemão para os estudos actuais publica uma estatistica acêrca de armamentos. «Apesar de os países vencidos terem sido obrigados a desarmar—diz—a produção de armas em todo o mundo aumentou num terço, em relação ao ultimo ano anterior á guerra». O estudo acrescenta que o numero de operarios afectos á industria das armas não é menor que em 1913, «não obstante 150.000, só na Alemanha, terem passado a outras fabricações».—(Americana).

José Pacifico morreu

com 129 anos

RIO DE JANEIRO, 7.—Em Curityba, capital do Estado do Paraná, morreu o italiano José Pacifico, que contava 129 anos. Ha poucos dias, falecera-lhe a esposa, com quem casara ha 104 anos. O desgosto produzido pela morte da companheira levou-o á cama, onde expirou em pouco tempo.—(Americana).

A aviação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 7.—Por inficiativa da Sociedade Aero Civil de S. Paulo, está a constituir-se uma empresa comercial aerea, que fundará uma fabrica de aviões e uma escola de pilotagem.—(Americana).

As miserias e grandezas

dos emigrados russos

BERLIM, 7.—O Tribunal da Relação anulou a sentença que condenara a três meses de prisão o principe e a princesa Dabischa-Kotromanichz, emigrados russos, por não terem os seus papeis legalizados. O principe, que é descendente da familia real da Ucrania, conseguiu salvar apenas a vida, e a de sua esposa, por ocasião da revolução russa. Possuia riquezas enormes, mas tem vivido na miseria, a ponto de não poder pagar a pequena taxa de renovação do «passaporte Nansen», de que estão munidos quasi todos os emigrados russos. Daí, a condenação.—(Americana).

Expedição cientifica

ROMA, 7.—O coronel Giovanni Masturzi vai realizar uma expedição ás fontes do Orenoco, cujo descobrimento já tentou, sem exito. Masturzi já visitou as origens do Amazonas.—(Americana).

Vejam
a minha

Não ha sequer 3 dias
Nunca imaginei
Que poderia ficar
tão encantadora

A minha pele era amarela, escura e fanada. Havia desagradaveis pontos negros, grosseiras escamas da pele e poros dilatados á volta do meu nariz, do meu queixo e da minha testa. Hoje a minha pele suave, branca e aveludada e a minha tez esplendida causam inveja e pasmo a todos.

Não ha mulher que não possa, hoje em dia, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele usando simplesmente, todos os dias, Creme Tokalon. Alimento para a pele, Cor Branca (não gordurosa). Ele contem creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetrando logo, acalma a irritação das glandulas cutaneas, contrai os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais aspera. Ele enfeita dentro de 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e indiscritiveis, e isso de tal forma que não seria possivel obtê-lo doutra maneira.

Deverá ser usado todas as manhãs. Procura-lo nas perfumarias ou escrever á Agencia Tokalon, Secção D. L. Rua d'Assunção 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc.: 30.000.000$00

Séde: Rua do Ouro, n.º 30 — LISBOA

Assembleia Geral Ordinaria

São convocados os Senhores Accionistas para reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede do Banco, no dia 24 de Março, pelas 15 horas, a fim de discutirem e votarem o Balanço, Contas e Relatorio do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo e procederem a eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Mesa de Assembleia Geral que hão-de funcionar no proximo trienio.

Lisboa, 7 de Março de 1934.

O Presidente da Assembleia Geral

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO BRAZILEIRA "SAGRES,,

(a) *Artur Brandão*

Administrador Delegado

DR. LEITE DUARTE
Assistente dos Hospitais
Doenças da pele e sifilis
Participa aos seus ex.mos clientes que mudou o seu consultorio para a
Avenida da Liberdade, 85, s|l
Telefone 2 3753

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

Continua á deriva

o banco de gelo onde estão os naufragos do «Tcheliuskin»

BERLIM, 7.—Comunicam de Moscovo que aumenta a ansiedade a respeito da sorte dos naufragos do «Tcheliuskin», que se encontram num bloco grande de gelo, que continua á deriva, na direcção sudeste. Encontra-se presentemente a 69° de latitude norte e 173° de longitude leste, ao largo do cabo Onman. Os naufragos têm viveres e medicamentos, mas as tempestades impedem os socorros externos. Os expedicionarios dispõem de um pequeno aeroplano, o mesmo que no outono procedeu á renovação do pessoal da estação meteorologica da ilha de Wrangel. O aviador é Babuskin, que participou com o «Malighin» nas pesquizas para encontrar os naufragos do dirigivel «Italia». Babuskin, logo que possa, procurará alcançar a costa, para dar informações acêrca da posição exacta dos naufragos e ensinar o melhor caminho ás expedições de socorro, que, com trenós e cães, se encontram nos cabos Onman e Vacarem. Os aeroplanos sovieticos estão imobilizados no cabo Norte, em Wellen e em Porto Providencia. — (Americana).

Fizeram-se alguns salvamentos

MOSCOVO, 7.—Ainda não se pode considerar terminada a pavorosa tragedia dos naufragos do «Tcheliuskin». Um avião conseguiu recolher as mulheres e as crianças. Afirmam os aviadores que o banco abriu fendas. Uma cabana de madeira em que se abrigávam alguns homens ficou dividida em duas partes, afastando-se uma delas cêrca de 35 metros. A cozinha dos naufragos tambem foi destruida. Apesar destas sucessivas infelicidades, os naufragos não perdem o moral e trabalham activamente na reparação dos estragos causados pelas fendas.—(Havas).

Quatro passageiros mortos

num desastre de aviação

CHICAGO, 7.—Em consequencia de ter sofrido um desarranjo no motor, ficou totalmente destruido um avião de passageiros pertencente á Pan-American Airways, que ontem descolou de St. Louis, com destino a Chicago.

O desastre deu-se em Pittsburg, Estado de Illionois. Morreram quatro passageiros. Ignora-se o numero de feridos.—(United Press)

PITTSBURG, (Illinois), 7.—Entre os quatro mortos que foram vitimas do desastre do avião gigante que caiu em virtude duma forte tempestade de neve, conta-se o correspondente aeronautico da «Chicago Tribune».—(Havas).

Ford defende o trabalho

e ataca o capital

FORT MYERS, (Florida), 7. — «A unica maneira de conseguir empregar mais homens é aumentar o numero de mercados — declarou o industrial Henry Ford, comentando o ultimo discurso de Roosevelt.—«A grande dificuldade das industrias—acrescentou—é justamente encontrar emprego para maior numero de homens antes de existirem mercados que justifiquem o aumento da mão de obra».

Referindo-se ao problema financeiro, o grande industrial afirmou: «O dinheiro não pode ser usado como factor de restauração. Nestes ultimos anos, milhares de pessoas julgaram que podiam viver só de dinheiro e que necessitavam apenas dinheiro para fazer ainda mais, criando riquezas em jogos financeiros. A fortuna dêsses é ficticia e terão de convencer-se que o unico caminho prudente a seguir é o da produção util.—(Havas).

OS BENS DA CASA DE BRAGANÇA

"O MORGADIO ACABOU COM A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA, MAS O VINCULO NÃO SE ENCORPOROU NA FAZENDA NACIONAL" -- AFIRMA O CONSELHEIRO FERNANDO MARTINS DE CARVALHO

Todos os jornais de Lisboa e do Porto publicaram hoje a carta do sr. conselheiro Martins de Carvalho—de que ontem démos um ligeiro resumo, graças á amabilidade do antigo ministro monarquico—acêrca dos bens da Casa de Bragança. E ha nesse longo documento um trecho que importa destacar:

«Motivos imperiosos obstaram a que seguisse para Londres imediatamente após o falecimento do sr. D. Manuel II. Dos seus servidores, fui o ultimo a partir de Portugal. Sómente cheguei a Londres no dia 14 de julho de 1932 e já nos dias 12 e 13 a Imprensa portuguesa dera noticia telegrafica do aparecimento do testamento de 1915 e começava a espalhar que o sr. D. Manuel deixara tudo ao país. Uma copia do testamento chegara, em Londres, ao conhecimento dalguns dos amigos do falecido monarca, que leram apressadamente o documento e deram de boa fé sôbre ele á Imprensa informações menos exactas.

«A versão espalhada veio a determinar certa desilusão ao ser levada ao conhecimento publico a tradução do testamento de 1915. Tal impressão deve de todo o ponto desaparecer quando se descrevam e avaliem os livros, objectos de arte e curiosidades que constituem a preciosissima colecção, deixada pelo sr. D. Manuel á Fundação.

«Por agora direi, apenas, que só a livraria de Fulwell Park tem estado segura no valor de 5.000 contos ou mais, e que, segundo me informa pessoa competentissima só um dos quadros—cujo direito de propriedade foi oportunamente reconhecido ao sr. D. Manuel, deve valer de 15.000 a 20.000 contos. Refiro-me á «Tentação de Santo Antão», de Jeronimo Bosch, triptico guardado no Museu de Arte Antiga. Por estes dois exemplos, e sem falar na magnifica reunião de moedas e medalhas no Paço de Ajuda e em tantas outras obras de arte, se pode fazer vaga ideia do valor de toda a notabilissima e riquissima colecção, que nada tem com a Casa de Bragança. Da descrição e avaliação, a que se proceder, será oportunamente informado o País.»

Sabiamos que, além da carta hoje publicada, o ilustre consultor juridico do sr. D. Manuel e das senhoras D. Amelia e D. Augusta Vitoria tencionava enviar outra para os jornais de amanhã. E, por isso, pedimos-lhes que nos revelasse o espirito dêsse documento.

Começámos por lhe preguntar:

—Discute o protesto do sr. D. Duarte Nuno ou sómente o parecer juridico que o acompanha?

—Naturalmente, refiro-me a ambos os documentos.

—O protesto...

—Considero-o infundado e extemporaneo, e parece-me um pouco singular que o sr. D. Duarte Nuno houvesse sido aconselhado a afirmar, perante um governo da Republica, o seu suposto direito a certos bens, a pretexto da sua alegada legitimidade dinastica. Aproveito, no entanto, o ensejo para dizer que o destino que, em virtude das renuncias feitas pelas senhoras D. Augusta Vitoria e D. Amelia a parte dos direitos que tinham como herdeiras do sr. D. Manuel, nada tem com os destinos da causa monarquica em Portugal.

E, fundamentando a sua afirmação, o notavel jurisconsulto acrescentou:

—Nunca foi considerado fundamental nas monarquias a existencia dum vinculo, em que recaisse o apanagio do principe real. E, se em Portugal a Carta Patente de 1645 afectou á sustentação do Principe um vinculo desde muito existente, foi por, na ocasião, não poder o sr. D. João IV dispôr de bens da Corôa para instituir directamente um patrimonio especial do Principe.

—E o que diz, em resumo, quanto ao parecer?

—O parecer é de distintissimos jurisconsultos, mas foi redigido muito apressadamente e por isso contém inexactidões importantes acêrca do antigo vinculo.

—Como por exemplo...

—Faz datar este do chamado «morgado novo» instituido no seculo XVI, quando, como é notorio, tem origem em doações feitas pelo Condestavel e por D. João I. Nada disto, porém, é da responsabilidade dos dois eminentes jurisconsultos drs. Pinto de Mesquita e Domingos Pinto Coelho, que se limitam á declaração de «concordo», a qual importa certa reserva sôbre os fundamentos dos pareceres.

E, a terminar, o sr. conselheiro Martins de Carvalho manifestou-nos esta opinião que reputamos muito interessante:

—Sustento a doutrina de que o morgado acabou com a proclamação da Republica e que assim resulta da propria lei de 19 de maio de 1863 sôbre vinculos, da lei de aprovação do Codigo Civil e do artigo 80 da Constituição de 1911. Sustento, é claro, que da cessação do vinculo não resultou a sua encorporação na Fazenda Nacional. O vinculo só foi em 1645 aplicado á sustentação do Principe, com expressa reserva da perpetua separação dos bens do morgado e dos da Corôa. Para mais, os bens encorporados nas doações da Corôa, de juro e herdade, foram por diplomas de 1832 e 1846, equiparados a bens particulares dos possuidores, ainda quando estivessem compreendidos em vinculos. E os bens dos morgados extintos foram, qualquer que fosse a sua proveniencia, reconhecidos pela lei de 1863 como livres e alodiais dos ultimos administradores, com restrições sómente para o caso de haver pessoa com parentesco muito proximo com o ultimo administrador e a quem coubesse a sucessão do morgado, caso que se não deu agora. Seria absurdo e odioso que fôsse o morgado da Casa de Bragança o unico morgado «confiscado», apesar de ser constituido em grande parte por bens que nem sequer provinham de doações da Corôa. Como se sabe, a doutrina oficial é e não póde deixar de ser neste sentido.

AVIZ - HOTEL

A pedido dos Ex.mos frequentadores do AVIZ HOTEL, fica transferido o Baile de hoje, para a noite de sabado, 10 do corrente, realizando nessa noite um jantar de gala seguido de baile, para o qual se marcam desde já mezas pelos

TELEFONES: Norte 2922 - 2923 - 2924

Foi preso no Rio

por cometer varias burlas o «homem das touradas»

RIO DE JANEIRO, 7.—Chegou a esta capital, com um vasto plano de realizações desportivas, o sr. Henrique José Guedes, que, dentro em pouco, passou a ser conhecido pelo «homem das touradas». As suas iniciativas, por serem na verdade interessantes, lograram franco apoio.

Planeara ele, entre outras coisas, fazer construir aqui uma praça de touros, á semelhança das de Espanha e Portugal. A obra, segundo os jornais, encontrava-se já em franco progresso. Capitais relativamente grandes foram empregados no negocio e tudo indicava que o seu terminus feliz estava proximo.

Henrique Guedes, segundo se sabe, entrara em relações com cavaleiros e nomes de destaque na tauromaquia de Portugal, contratando-os para se exibirem nesta capital. A praça seria levantada no bairro da Alegria, por detrás do estadio do Club Vasco da Gama, onde se realizariam touradas, cavalgadas á gaucho, jogos da rosa e outras diversões. Para este fim, obtivera a necessaria licença da Municipalidade que, não duvidando dos seus propositos, tudo facilitou no proposito de proporcionar á cidade espectaculos novos e emocionantes.

Quando tudo se encontrava bem encaminhado, quasi em vesperas de ser uma realidade, Henrique Guedes desapareceu misteriosamente, levando na sua companhia uma linda rapariga com quem travara relações, assim como todo o dinheiro que conseguira levantar entre diversos capitalistas, para dar execução ao seu grandioso plano desportivo.

No dia seguinte, porém, foi descoberto e preso pela policia, a quem confessou os seus dois crimes de sedução e burla.

A policia foi informada de que ele lançara mão em S. Paulo dos mesmos recursos para ludibriar os incautos.—(United Press).

A G. P. U. vai passar

por uma importante reforma

BERLIM, 7.—Dizem de Moscovo que a G. P. U. vai sofrer uma reforma que corresponderá quasi á sua completa dissolução. Criar-se-á um comissariado para o Interior, que absorverá, em grande parte, as funções da famosa Policia, cuja força principal residia nos seus amplos poderes judiciarios e executivos. O primeiro passo da reforma foi dado por um decreto de dezembro, que nomeou um procurador geral do governo junto da G. U. P., com funções fiscalizadoras.

As autoridades russas entendem que desapareceram os perigos internos. Em todo o caso, o novo comissariado não deixará de vigiar activamente pela segurança do Estado. — (Americana).

A Russia mandou construir

o maior dirigivel do mundo

MOSCOVO, 7.—Anuncia-se oficialmente que o governo sovietico mandou já construir um grande dirigivel, todo de aço, que tem de comprimento sessenta e dois metros e meio e uma capacidade de oito mil metros cubicos.

O novo dirigivel é o maior do mundo e considera-se uma terrivel arma em caso de guerra.—(United Press).

O exito triunfal de Grecia-Mario, no Julio das Farturas

O caso do dia continua a ser o formidavel exito de Grecia-Mario, que se estão exibindo no Julio das Farturas, o grande salão de festas do Parque Mayer. Grecia é a artista mais formosa que tem vindo a Portugal nestes ultimos tempos. o repertorio destes artistas consta de canções, modas cubanas, bailes de fantasia, maxixes, etc. Todas as noites cinema, baile e sorteio de valiosas surprezas. Entrada gratis.